

SHARING INFORMATION ON PROGRESS (SIP)

Report from Fundação Dom Cabral (FDC)
2019-2021



SUMÁRIO

CARTA DO PRESIDENTE EXECUTIVO	03
RESUMO EXECUTIVO	04
SOBRE A FDC	05
I. Advances Towards PRME Principles	
Principle 1 Propósito	09
Principle 2 Valores	13
Principle 3 Método	15
Principle 4 Pesquisa	24
Principle 5 Parcerias	26
Principle 6 Diálogo	31
Principle 7 Práticas Organizacionais	37
II. Principais objetivos e compromissos 2022-2025	40
III. Informações de contato	41

CARTA DO PRESIDENTE EXECUTIVO

A FDC é pioneira na adesão aos movimentos e pactos internacionais que fomentam a construção de ambientes de negócios estáveis, prósperos e justos. E, como signatária do PRME, acreditamos e exercitamos os seis princípios, como forma de praticarmos uma educação que seja realmente transformadora das organizações e da sociedade.

Acreditamos nos negócios como força positiva na sociedade e, para tanto, as lideranças precisam ser provocadas e apoiadas para um processo de expansão de consciência sobre o seu papel, seu impacto e suas responsabilidades para além dos muros das organizações. Estamos comprometidos com a sustentabilidade, a inclusão econômica e social e a conscientização dos líderes sobre seu real papel na construção de um mundo sustentável.



Certamente, a parceria com o PRME é fundamental para que possamos seguir de forma cada vez mais consistente e alinhada aos princípios e práticas globais.

Neste relatório, compartilhamos as principais ações e avanços da instituição em relação aos princípios do PRME, confiantes de que o caminho em curso irá contribuir para ambientes de negócios mais éticos e prósperos em direção à construção de um mundo sustentável, inclusivo, justo.

Antonio Batista da Silva Junior
Presidente Executivo da Fundação Dom Cabral

RESUMO EXECUTIVO

Os anos de 2019 a 2021 foram marcados por grandes transformações na FDC e no contexto mundial. 2019 foi um ano em que reforçamos ainda mais a razão de ser da instituição e o senso de propósito da FDC. O ano também foi marcado pela despedida de um dos fundadores e patrono da FDC, Dom Serafim Fernandes de Araújo, que exerceu seu propósito de vida a favor da inclusão social, da construção da cidadania e de uma vida digna, por meio da educação.

Em 2019 fomos tomados pela tragédia em Brumadinho, município vizinho ao nosso Campus em Minas Gerais. Diante de um dos maiores desastres ambiental e humano da história da mineração no Brasil, a FDC reafirmou seu compromisso ético com o desenvolvimento sustentável da sociedade e implementou ações nos âmbitos local, nacional e internacional, visando o apoio à reconstrução da cidade e ao desenvolvimento do setor mineral.

O ano de 2020 entrou para a história junto com a maior pandemia do século, com ampla repercussão em todo o mundo. O ambiente de negócios da FDC foi fortemente impactado, assim como o universo educacional como um todo, resultando em reflexos diretos nos nossos principais pilares de atuação. Em meio a este grande desafio, a FDC realizou um amplo processo de formulação estratégica que resultou na Estratégia da FDC para os anos 2021 a 2025. Damos um passo decisivo no sentido de consolidar compromisso não somente com a educação de executivos, mas também com o desenvolvimento socioeconômico do país alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Consciente desse seu papel como agente educacional transformador, a Fundação Dom Cabral lançou, em 2020, o Centro Social Cardeal Dom Serafim, que se tornou ainda mais urgente e necessário na medida em que a pandemia contribuiu para ampliar e evidenciar ainda mais o gap social e as desigualdades econômicas existentes no Brasil. Trata-se de um movimento estratégico, inovador e original no ecossistema de escolas de negócios, historicamente dedicadas exclusivamente ao topo da pirâmide social. O Centro Social Cardeal Dom Serafim insere segmentos sociais vulnerabilizados no centro da atuação educacional da FDC, e garante o acesso à educação em gestão a empreendedores populares, jovens em situação de vulnerabilidade e organizações sociais.

Em 2021, foram dados passos importantes para que a instituição contribua ainda mais para o desenvolvimento da sociedade. A interlocução institucional com representantes e lideranças sociais, políticas e econômicas, do Brasil e do exterior, oportunizou a realização de projetos e iniciativas em parceria para enfrentar importantes desafios da humanidade. É o caso, por exemplo, da Coalizão Empresarial pelo Fim da Violência contra Mulheres e Meninas, que reúne quase 200 empresas comprometidas com essa agenda.

A FDC iniciou um novo ciclo estratégico 2021-2025, ancorado nos princípios fundamentais da escola e norteado, especialmente, pelo princípio da utilidade. Com isso, foi criado um Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão, que amplia os esforços iniciados em 2017 e transcende a dimensão interna (**Princípio 2**). Foi criado também o primeiro fundo de bolsas de estudos, o FDC Transforma, e a Política de Bolsas de Estudos de caráter afirmativo para alcançar pessoas de grupos sociais minorizados e sub-representados (**Princípio 1**).

A instituição busca renovar e inovar as soluções educacionais, colocando o desenvolvimento humano e a ética, como valores centrais. Foi lançada a Jornada de Negócios com Propósito no Executive MBA, como forma de alavancar o processo de formação do executivo como líder consciente e capaz de promover o progresso da sociedade a partir dos negócios. Lançou, em 2021, a iniciativa Imagine Brasil, para mobilizar lideranças de diferentes segmentos da sociedade e estimular uma reflexão sobre qual país queremos construir (**Princípio 3**).

As pesquisas realizadas no período foram norteadas pelo rigor científico e posicionados como caminhos para endereçar questões e desafios das organizações e da sociedade. A construção de parcerias com empresas, agentes governamentais e entidades do terceiro setor é importante para o desenvolvimento de pensamento crítico e útil ao enfrentamento de grandes e persistentes problemas (**Princípio 5 e 6**). Outra característica da produção científica é a forte conexão com a prática (**Princípio 4**).

Sendo assim, este Relatório sintetiza os movimentos e os esforços empreendidos pela FDC, com os diferentes grupos de stakeholders, para contribuir com o desenvolvimento de uma sociedade mais ética e sustentável, por meio da educação.

SOBRE A FDC

A Fundação Dom Cabral (FDC) é uma escola de negócios brasileira de padrão e atuação internacionais que há mais de 46 anos tem a missão de contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade, por meio da educação, capacitação e desenvolvimento de executivos, empresários e gestores públicos. Desde a sua origem, a FDC tem como princípio construir soluções educacionais COM os clientes.

MISSÃO: Contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade, por meio da educação, capacitação e do desenvolvimento de executivos, empresários e gestores públicos.

A FDC acredita em um mundo inclusivo e colaborativo, sendo orientada por fundamentos, crenças e valores que determinaram grande parte do que a instituição é hoje. Seus princípios são os norteadores das operações. Ser útil à construção da sociedade é a razão de ser da nossa instituição. Além disso, acredita na importância da parceria como fruto de sua interação com stakeholders e na valorização das pessoas, como regra básica em todas as relações internas e externas, levando uma construção conjunta pautada na ética e integridade, concentrando-se na prática da lealdade, confiança e transparência no cumprimento da legislação e das regras de convivência social.

PRINCÍPIO I: UTILIDADE	PRINCÍPIO II: PARCERIA	PRINCÍPIO III: VALORIZAÇÃO DA PESSOA	PRINCÍPIO IV: AUTONOMIA
PRINCÍPIO V: OUSADIA E TENACIDADE	PRINCÍPIO VI: QUALIDADE E INOVAÇÃO	PRINCÍPIO VII: ÉTICA E INTEGRIDADE	PRINCÍPIO VIII: AUTOSSUSTENTAÇÃO

Anualmente mais de 20 mil executivos e gestores de organizações públicas e de empresas de pequeno, médio e grande portes do Brasil e de vários países participam dos programas da FDC nos estados em que tem atuação própria - Nova Lima (MG), Belo Horizonte (MG), Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP) - e por meio de seus 24 associados regionais, presentes em quase todos os Estados do país.

GOVERNANÇA

A FDC procura, ano após ano, aprimorar sua governança, de maneira a zelar pelos princípios, valores e a estratégia traçada visando garantir a longevidade e cumprimento da missão da Instituição. É por meio da Governança Corporativa que a FDC assegura a transparência no relacionamento com os diversos públicos.

O **Conselho Curador** é o órgão de decisão máxima da FDC. Sua principal atribuição é assegurar a longevidade e zelar pelos valores e propósitos da instituição, garantindo assim o cumprimento da sua missão. Em 2021, foi realizada a eleição de novo mandato do Conselho Curador, composto por 15 conselheiros, dentre os quais, três novos membros:



Marco Stefanini
CEO Global e fundador da
empresa Stefanini



Obiageli "Oby" Ezekwesili
Nigeriana, economista e
conselheira econômica sênior
da Iniciativa de Política de
Desenvolvimento Econômico
da África (AEDPI)



Rubens Menin
Fundador e Presidente do
Conselho de Administração
da MRV

Com essa renovação, os conselheiros Damião Coutinho Paes e Sonia Regina Hess de Souza, que completaram seis e quinze anos de participação, respectivamente, receberam o título de Conselheiros Honorários da Instituição. Além deles, o conselheiro Guilherme Emrich, que contribuiu com o Conselho Curador por trinta anos, tendo sido parceiro da FDC ao longo de sua história, também recebeu o título de Conselheiro Honorário. Com profundo pesar a FDC informou à comunidade o falecimento do conselheiro Guilherme Emrich, ainda em 2021.

O **Conselho Fiscal** da Fundação Dom Cabral é composto por seis membros, sendo três efetivos e três suplentes, que se reúne anualmente para a análise do balanço geral e da demonstração de resultados, além da apreciação das atividades desenvolvidas pela Instituição ao longo do ano. Em reunião realizada em 2021, os membros efetivos – e, pela primeira vez, com a participação de um membro suplente, na qualidade de ouvinte – se reuniram virtualmente e recomendaram ao Conselho Curador a aprovação das contas da Instituição.

Em 2021 o Conselho Fiscal elegeu novos membros:

MEMBROS EFETIVOS MEMBROS SUPLENTES

Alceu Moraes de Queiroz Breno de Campos
Sérgio Eustáquio Pires Glac Maria Cesar Coura
Rogério Redoan de Deus **Ricardo Dias Pimenta**

A **Diretoria Estatutária** apoia o Conselho Curador no cumprimento de suas atribuições, além de tratar de outros temas, entre eles, a governança. Foi criada em 2011 e é composta pelo presidente e dois diretores.

Em 2021, o Conselho Curador aprovou a indicação e elegeu o prof. Emerson de Almeida para novo mandato como Presidente da Diretoria Estatutária, conforme previsto pelo Estatuto da FDC, Art. 20, parágrafo 1º. Na ocasião, o Conselho Curador também aprovou a indicação dos membros da Diretoria Estatutária, que passa a ter a seguinte composição para o mandato 2021 - 2024:

- Emerson de Almeida – Presidente
- Cláudia Andrade Botelho – Diretora Estatutária
- Nádia de Menezes Pinto Rampi – Diretora Estatutária
- Carlos Roberto Vasconcelos Novais – Diretor Estatutário Adjunto

O ano de 2021 iniciou com a posse da nova **Diretoria Executiva** da Fundação Dom Cabral (FDC). Antonio Batista da Silva Junior foi reconduzido para o cargo de Presidente Executivo da Instituição – cargo que ocupa desde 2016 - e, diante dos desafios apresentados pela conjuntura de mercado e da sociedade, foram ajustadas a estrutura da Diretoria Executiva e a composição do time de vice-presidentes para liderar a Instituição e implementar a Formulação Estratégica 2021-2025. Com isso, a FDC passa a ter três vice-presidências e uma vice-presidência adjunta.

PRESIDENTE EXECUTIVO

Antonio Batista da Silva Junior

VICE-PRESIDENTES EXECUTIVOS

André Gustavo Generoso Proença

Vice-Presidente Executivo Adjunto – Gente e Valor Integrado ao Negócio

Maria Elizabeth Rezende Fernandes

Vice-Presidente Executiva – Educação Executiva

Paula Matos Marques Simões

Vice-Presidente Executiva – Conhecimento e Aprendizagem

Rosileia das Mercês Milagres

Vice-Presidente Executiva de Educação Acadêmica

O **Conselho Consultivo Internacional da FDC** (CCI) reúne personalidades internacionais e brasileiras da academia, da sociedade e do mercado com o objetivo de auxiliar a FDC a ampliar e atualizar suas perspectivas, buscando maior inovação e conexão com os temas que estão sendo discutidos no mundo. As reuniões do CCI acontecem duas vezes ao ano: no primeiro semestre, como reunião regional, e no segundo semestre como reunião anual.

2019

Em maio, o Conselho se reuniu em Washington, DC, para discutir os elos entre governos, empresas e sociedade, com a participação do CEO da Business Roundtable, Joshua Bolten, e o ex-Chief of Staff da Casa Branca, Denis McDonough. No mesmo ano, a 11ª Reunião Anual do Conselho Consultivo Internacional da FDC (CCI) teve como Co-Chair o indiano Narayna Murthy e teve a participação de 50 lideranças globais para refletirem como performance e progresso podem caminhar juntos. O grupo do CCI se reuniu para troca de reflexões sobre uma das principais crenças de nossa escola: os negócios como geradores de desenvolvimento econômico e construtores de uma cultura de paz e justiça social. Como parte do encontro, foi realizada uma imersão na comunidade de Paracatu de Baixo, que foi destruída pelo rompimento de uma barragem de rejeitos da mineradora Samarco. Conselheiros e convidados do Brasil, EUA, Argentina, França, China, Colômbia, Reino Unido, Canadá, África do Sul, Portugal e Índia visitaram o local, estiveram com vítimas do acidente e com autoridades nacionais, com objetivo de trocar reflexões sobre as forças paradoxais envolvidas na relação entre empresa, governo e sociedade.

2020

Prevista inicialmente para ser realizada em Nova Iorque, a reunião regional do Conselho Consultivo Internacional da FDC foi realizada, no primeiro semestre, em ambiente digital, devido às medidas de isolamento social impostas pela pandemia do novo Coronavírus. A mudança favoreceu um maior número de participantes no encontro, que registrou a presença de 70 pessoas dos cinco continentes, incluindo seis novos membros do Conselho. Durante a reunião, os participantes discutiram temas como os desafios e impactos do novo coronavírus no ambiente de negócios mundial e na FDC.

A reunião anual aconteceu, também, em formato on-line, durante o segundo semestre de 2020, com a presença de 100 pessoas dos cinco continentes, incluindo conselheiros e convidados especiais.

Em 2021, o CCI reuniu-se virtualmente para a sua 13ª Reunião Anual, com o tema “O que faz uma nação próspera? Resignificando a independência do Brasil”. A reunião contou com o conselheiro Ruben Vardanyan como cochair, além da presença de, aproximadamente, 60 pessoas, de quatro continentes, sendo 35 membros do Conselho Internacional, membros do Conselho Curador, das Diretorias Estatutária e Executiva da FDC e convidados especiais. A iniciativa Imagine Brasil foi apresentada aos Conselheiros.

2021

Em 2021, demos as boas-vindas aos novos membros, Dan LeClair, Lynn Paine e Tim Chen. Dan é CEO do Global Business School Network (GBSN), também já foi reconhecido por esforços pioneiros na formação do PRME e é membro fundador da iniciativa Responsible Research in Business and Management (RRBM). A professora Lynn Paine cofundou o curso de MBA da Escola sobre Liderança e Responsabilidade Corporativa de Harvard. Atualmente, ela copreside os programas executivos da escola para diretores corporativos. Tim Chen, de nacionalidade brasileira, estadunidense e taiwanesa, é um investidor, mentor, empreendedor e executivo multinacional com vasta experiência em investimentos, captação de capital, desenvolvimento e estratégia de negócios e operações nas áreas de recursos naturais, imobiliária, varejo e tecnologia.

I. Advances Towards PRME Principles



Princípio 1: PROPOSTA - Nós iremos desenvolver as capacidades dos futuros geradores de valores sustentáveis para os negócios e para a sociedade como um todo, e trabalhar para uma economia mundial sustentável.

O princípio 1 está diretamente ligado à missão da FDC: “**Contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade, por meio da educação, capacitação e do desenvolvimento de executivos, empresários e gestores públicos**”.

A FDC acredita em um mundo inclusivo e colaborativo e na transformação da sociedade. Seu propósito é desenvolver líderes conscientes do seu papel como agentes transformadores da sociedade a partir de experiências educacionais de impacto, da busca pelo autoconhecimento, da visão ampliada das relações e da compreensão de que se vive em um mundo global e mutante.

Uma das crenças estruturantes da FDC é a de que os negócios precisam gerar desenvolvimento econômico e progresso social. E, para tanto, a educação em gestão precisa trabalhar questões e conceitos e estimular práticas que auxiliem profissionais e lideranças a equilibrar melhor a performance econômico-financeira e a geração de valor social. Esta crença, portanto, é fundada pela perspectiva ética da sustentabilidade.

ESTRATÉGIA 2021-2025

De 2016 a 2020, a Formulação Estratégica da FDC buscou consolidar a escola como instituição de educação executiva relevante e conceituada no Brasil e no mundo, conforme posicionamento definido de ser a primeira escolha de seus públicos-alvo no desenvolvimento de indivíduos e organizações em 2020. Neste trabalho foram escolhidas nove premissas (conforme detalhado no último SIP), consideradas essenciais para aperfeiçoar a organização e sua adequação ao contexto externo e à velocidade de suas mudanças.

Em 2020, a FDC realizou outro processo de formulação estratégica para os anos de 2021 a 2025, com participação de todas as áreas da instituição e muitos stakeholders externos. Pela primeira vez o processo seguiu o modelo de estratégia ágil, que é adaptativa, aberta, iterativa, positiva e colaborativa. O trabalho resultou no novo ciclo estratégico da instituição, para os anos 2021 a 2025, que aponta para três movimentos interdependentes e que se retroalimentam:

1. **Inclusão social:** a FDC irá atuar também para a base da pirâmide social, como forma de acelerar e avançar os esforços de enfrentamento da pobreza e da desigualdade social no Brasil.
2. **Educação Integrada:** uma instituição que atua com a pluralidade social, ampliando a educação executiva e a sua atuação na educação acadêmica e social.
3. **Protagonismo de ideias e pensamentos:** uma escola que participa da construção de saberes, ideias e ações que influenciam e contribuem para o desenvolvimento da sociedade.

A formulação estratégica 2021-2025 está ancorada nos princípios fundamentais da Instituição e norteada, especialmente, pelo princípio da utilidade (ser útil à sociedade). Além disso, a reflexão estratégica apontou para uma mudança na estrutura de captura de valor da FDC. A Instituição irá atuar em redes e orquestrar ecossistemas para capturar e gerar mais valor para todos os stakeholders. O processo definiu ainda sete campos temáticos de conhecimento, que serão

priorizados em Pesquisa & Desenvolvimento e ações institucionais. Os critérios utilizados para definição foram o posicionamento institucional, a demanda e as necessidades explícitas de mercado identificadas pela FDC e a aposta em temas emergentes.



COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE E INCLUSÃO SOCIAL

O Comitê de Sustentabilidade e Inclusão Social da FDC foi criado em 2008, com o objetivo de promover sinergia e integrar as áreas da instituição para a realização de ações estratégicas relacionadas aos diversos programas e projetos que têm a sustentabilidade como eixo central. No início de 2018, o Comitê coordenou a produção da “Narrativa de Sustentabilidade da FDC” e começou a trabalhar na elaboração do primeiro Relatório de Impacto da instituição, lançado em 2019.

“A **FUNDAÇÃO DOM CABRAL** acredita em um mundo inclusivo e colaborativo e busca transformar a sociedade por meio da educação executiva. O compromisso com a construção de uma sociedade melhor tem início no ambiente interno, com uso racional de recursos naturais nos nossos campi, valorização da diversidade para gerar um ambiente rico e estimulante e com a promoção da saúde física, mental e emocional dos nossos colaboradores, incentivando o acesso à educação de qualidade e cuidados com a saúde deles e de toda a família. **(Narrativa de Sustentabilidade da FDC)**”

O primeiro relato de Impacto teve como objetivo compreender as formas e a intensidade com que a FDC impacta todos os seus stakeholders. A importância da construção de um relatório está ligada à transparência e confiabilidade dos negócios, organizações e produtos. Ajuda a definir os resultados gerados, bem como a compreender melhor o cenário em que atua, tomando decisões mais abrangentes, criando mais oportunidades para gerar efeitos positivos e mitigar riscos negativos. O Relatório FDC é organizado em 3 eixos: o impacto interno da atuação da instituição, Projetos Sociais e Soluções Educacionais. O processo de mensuração teve início com o diagnóstico sobre a cadeia organizacional, envolvendo a análise acerca da percepção dos principais stakeholders em relação ao impacto gerado pela FDC e como a sua atuação está conectada com cada Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como Escola de Negócios, a FDC contribui diretamente para quatro ODS:



Educação de qualidade: a FDC aplica os 17 ODS em todo o conteúdo educacional oferecido aos participantes. Além disso, os ODS são a base para a pesquisa e o desenvolvimento do conhecimento que é valioso na promoção da educação de qualidade para todos.



Crescimento econômico sustentável e trabalho decente: A FDC contribui para o desenvolvimento sustentável da sociedade por meio da educação e desenvolvimento de executivos, empresários e gestores públicos. A FDC é comprometida com a promoção e o desenvolvimento de organizações e lideranças responsáveis, éticas e que ajam de forma sustentável.



Redução das desigualdades: desde sua criação, a FDC oferece educação gerencial gratuita ou subsidiada para que pessoas e organizações sociais desenvolvam e potencializem seus projetos de melhoria da sociedade. Além disso, foram criados diversos programas para empreendedores sociais, jovens em situação de vulnerabilidade social e mulheres empreendedoras, colocando no centro da atuação grupos sociais que historicamente não acessam educação em gestão.



Parceria global para o desenvolvimento sustentável: além de ser signatária dos principais compromissos globais para o desenvolvimento sustentável, como o Pacto Global e o PRME, a FDC realiza ações e implementa parcerias com outras escolas de negócios, organizações e setor público e privado instituições para promover a sustentabilidade.

Em 2018 também foi definido pelo Comitê a **Visão de Sustentabilidade** da FDC para 2026 e foram definidos os quatro pilares:

Visão de Sustentabilidade 2026: Ter a sustentabilidade no centro do nosso negócio, sendo referência mundial, por meio da educação executiva e geração de conhecimento aplicável, como agente da transformação e articulação de empresários, gestores públicos e organizações sociais para a construção de um mundo sustentável.

Pilares Estratégicos:

1. Praticar: ser exemplo da prática da sustentabilidade em toda a organização;
2. Educar: formar organizações, executivos e gestores públicos para gerar valor sustentável nos negócios e na sociedade;
3. Conhecer: gerar e agregar conhecimento sobre sustentabilidade, nas diversas áreas de gestão, aplicável a empresas, governos e organizações;
4. Articular: promover a articulação entre governo, organizações e sociedade em questões relacionadas à sustentabilidade.

De 2020 a 2021, os encontros do Comitê de Sustentabilidade ficaram suspensos em razão da crise causada pelo novo Coronavírus e a concentração de esforços para a gestão da crise e manutenção das atividades da instituição. Entretanto, importante salientar que as atividades foram mantidas e, do ponto de vista de sustentabilidade, pode-se dizer que algumas ações foram reforçadas, como a atuação com a base da pirâmide social e o Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão.

FUNDO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE (FADS)

Na ocasião da reunião do Conselho Curador em 2019, foi aprovada a criação do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento da Sociedade (FADS). O Fundo é constituído por recursos depositados em conta específica da Fundação Dom Cabral e sua destinação é garantir a continuidade das ações e programas de caráter social que visem ao desenvolvimento simultâneo de pessoas, organizações e da economia, de acordo com a missão, objetivos e princípios da instituição, além de doações voluntárias aportadas por pessoas jurídicas e/ou físicas e/ou receitas oriundas de parcerias com instituições para a realização de projetos sociais.

No final de 2019, a instituição decidiu, em conjunto com a família de Dom Serafim, extinguir a Fundação José Fernandes de Araújo – FJFA – e incorporar os patrimônios físico e financeiro, assim como sua missão e seus projetos, ao futuro Centro Social Cardeal Dom Serafim, então em fase de criação. A FDC continua mantendo o Fundo de Apoio ao Desenvolvimento da Sociedade – FADS.

FDC TRANSFORMA

Para marcar os 45 anos, também foi lançado o primeiro fundo de bolsas de estudos FDC Transforma. Por meio de uma plataforma on-line, uma pessoa poderá doar qualquer quantia em dinheiro, que será dedicado exclusivamente à concessão de bolsas de estudos a pessoas em situação econômica desfavorecida. De agosto a dezembro, o Fundo recebeu 85 contribuições. <https://fundodebolsas.fdc.org.br/>.

O Fundo de Bolsas FDC Transforma segue o movimento que existe em outras escolas de negócios em todo o mundo para fazer a concessão de bolsas e promover a inclusão social. O FDC Transforma contribui com iniciativas da Educação Social da FDC, o Programa Raízes, EPT Educação Profissional e Tecnológica e Graduação em escolas parceiras, programas próprios de curta e média duração, pós-graduação, Executive MBA e mestrado profissional.

Como Instituição do terceiro setor cuja missão é contribuir com o desenvolvimento sustentável da sociedade por meio da educação, a FDC definiu como prioridade o desenvolvimento de parcerias com organizações que possam ampliar o alcance da nossa missão. Um dos principais objetivos estratégicos da área de Desenvolvimento de Parcerias, em 2021, foi aumentar a receita com recursos não operacionais por meio de patrocínios e doações, ampliando a nossa produção de conhecimento e os projetos de impacto social por meio de parceiros patrocinadores, sejam eles pessoas físicas ou jurídicas.

A FDC obteve o patrocínio de 18 empresas e mais de 80 doadores pessoas físicas para os projetos da Instituição, possibilitando o crescimento de 66% na receita gerada em relação ao ano anterior. Os recursos captados foram prioritariamente destinados à geração de conhecimento e projetos sociais, com destaque para a temática ESG, alinhada ao campo de conhecimento Impactos Positivos e Legados Sustentáveis, com cinco novos patrocinadores. Foram conquistados 15 novos contratos de patrocínios para projetos entre 2021 e 2023. Além do lançamento do fundo FDC Transforma, a Instituição desenvolveu nova modalidade de captação de recursos, que são as doações e patrocínios com incentivos fiscais.



Princípio 2: VALORES - Nós iremos incorporar nas atividades acadêmicas e currículos os valores da responsabilidade social conforme retratado em iniciativas internacionais como o Pacto Global das Nações Unidas.

INTEGRIDADE E CONFORMIDADE

O compromisso com a ética e a integridade no relacionamento com todos os seus públicos é um valor que norteia todas as ações da instituição. Em 2018 a FDC reforçou seu Programa de Integridade e Conformidade, que foi lançado em 2017 com o intuito de institucionalizar e aprofundar as ações de compliance, como exercício da ética e integridade, em consonância com os valores da sustentabilidade, os propósitos e missão da organização e as exigências da sociedade.

Em 2021 a Fundação Dom Cabral foi aprovada na etapa de admissibilidade do selo Pró-Ética, uma iniciativa da Controladoria Geral da União (CGU) e do Instituto Ethos, com o objetivo de fomentar a adoção de medidas de integridade pelas organizações. A obtenção deste selo representa um reconhecimento público do comprometimento da instituição com a prevenção e combate à corrupção. Uma importante chancela para a atuação junto às instituições públicas e privadas em todo o país.

Carta de Convivência: o código de ética da FDC. Em 2019, foram realizadas rodas de conversa com colaboradores com o objetivo de divulgar a Carta e capacitar para a ação. No total, foi alcançada a participação de 64% dos colaboradores. Em 2020, realizamos a campanha de comunicação com os colaboradores e professores associados, a fim de resgatar pontos importantes da Carta de Convivência. A campanha foi realizada em forma de pílulas, com e-mails semanais, totalizando 19 mensagens.

A Carta de Convivência é atualizada periodicamente, a partir de diálogos com diferentes grupos de stakeholders, e fornece parâmetros mínimos para os relacionamentos da Instituição com seus públicos. Ela é de acesso público e está disponível https://www.fdc.org.br/sobre-a-fdc-site/Documents/carta_convivencia.pdf.

Canal de Ética: Com uma campanha de comunicação e sensibilização, em 2019, foi lançado o Canal de Ética da FDC. O serviço, terceirizado e independente, protege os usuários, mantendo o sigilo de sua identidade. A FDC implementou um procedimento específico para apuração e tratamento de todos os relatos recebidos, atuando no formato de comitês conforme o tipo do relato. Todos os casos relatados no Canal foram apurados e tratados conforme o procedimento estabelecido. Para assegurar a credibilidade e isenção da atuação dos comitês e das pessoas envolvidas, foram estabelecidas as políticas de Reporte de Denúncias e Não Retaliação e Política de Responsabilização.

No decorrer de 2020, os comitês do Canal de Ética receberam 11 casos e deram andamento a eles. Vale ressaltar que ele garante a confidencialidade dos denunciadores. O sistema é gerenciado por uma organização especializada, terceirizada e independente. O Comitê de Ética da Fundação Dom Cabral é formado por dois Comitês – o de Gestão e de Recursos Humanos – além de uma Comissão de Ética. Fazem parte como membros o Presidente do Conselho Curador, três Diretores Estatutários (sendo uma adjunta) e um Diretor Executivo.

Gerenciado por organização especializada, terceirizada e independente, o sistema do Canal de Ética garante a confidencialidade dos denunciadores. Ele conta com o suporte de dois Comitês – o de Gestão e o de Recursos Humanos – e da Comissão de Ética e Gestão de Riscos Corporativos. No decorrer de 2021, os comitês receberam e trataram 13 relatos.

Manual de Conduta: é um documento que reflete a Carta de Convivência e é direcionado para os parceiros comerciais da FDC. Em 2019 foi realizado um encontro com representantes de parceiros comerciais para falar especificamente do documento e ouvir as experiências deles nesse contexto.

Guia de Conduta nas Redes Sociais: Guia lançado em agosto de 2020, com o objetivo de orientar o posicionamento nas mídias sociais sobre questões relacionadas à FDC. O público-alvo do guia inclui colaboradores, associados regionais, professores associados e convidados, menores aprendizes e estagiários. Além de recomendações de boas práticas, o documento contém pontos de atenção, o que fazer e o que não fazer, com o objetivo de zelar pela marca FDC em ambientes digitais. O documento é de responsabilidade da área de Marketing e Comunicação Corporativa.

Gestão de Riscos: essa prática, ainda pouco utilizada pelas escolas de negócios, coloca a FDC como pioneira na iniciativa. A primeira etapa do trabalho consistiu no treinamento de colaboradores para prepará-los para a ação de levantamento dos riscos. No total, 72 colaboradores foram envolvidos na realização do ciclo 2019. Também foram identificados os riscos estratégicos da organização, a partir de entrevistas com os diretores executivos e estatutários e com o Presidente do Conselho Curador.

No ano de 2020, foi trabalhada a fase de mitigação do Projeto Estratégico de Gestão de Riscos. Para isso, foram realizados dois workshops com representantes de todas as áreas da FDC, a fim de orientá-los e de apresentar as metodologias para o planejamento e a implementação da mitigação de riscos. O objetivo dessa etapa do trabalho foi levantar as medidas de mitigação já em andamento e sugerir novas ações, quando necessárias, com foco direcionado para os riscos prioritários.

No ano de 2021, o Escritório de Risco e Conformidade elaborou e apresentou, com base no Estatuto da Fundação Dom Cabral e em conformidade com as orientações do COSO (Committee of Sponsoring Organisations) e do IIA (Institute of Internal Auditors), a Política de Gestão de Riscos FDC, que obteve aprovação da Diretoria Estatutária e foi divulgada internamente. Promoveu também, com o intuito de buscar aprendizado e melhorias, a candidatura ao Selo Pró-Ética. O feedback do processo está sendo utilizado como insumo para adequações e aprimoramentos para nova candidatura. A equipe ainda trabalhou em outras ações que foram descritas no Relatório de Riscos 2020-2021, apresentado às Diretorias Estatutária e Executiva.

Comissão de Ética e Gestão de Riscos Corporativos: No decorrer de 2019, a Comissão atuou em consonância com o objetivo estratégico da FDC de ser reconhecida como instituição relevante para o desenvolvimento da sociedade. Foram realizados dois Encontros Ampliados, com o objetivo de criar e disseminar conhecimento sobre ética. Participaram dos encontros colaboradores da FDC, professores, associados regionais e outros convidados. Os temas abordados foram corrupção e comportamento das empresas e da FDC nas mídias sociais e os desafios éticos que permeiam essa atuação.

Em 2020, a Comissão de Ética realizou seis reuniões para orientação de questões relacionadas à ética, tanto nos projetos realizados junto a clientes e parceiros quanto na administração da própria FDC. O objetivo é garantir o cumprimento de suas atribuições, incluindo opinar sobre as questões éticas que lhe são submetidas e acompanhar o cumprimento de suas recomendações e/ou os esclarecimentos sobre suas manifestações. Foi realizado também o Encontro Ampliado, com objetivo de fomentar o conhecimento e desenvolvimento da ética na organização, com participação de convidados de diversas áreas internas da instituição. O evento contou com apresentações teóricas e conversas amplas, além da apresentação de casos práticos, com a presença de 27 participantes, sendo um convidado externo.

A Comissão de Ética realizou, em 2021, seis reuniões para orientação de questões relacionadas à ética, tanto nos projetos realizados com clientes e parceiros quanto na administração da própria FDC. Foram realizados também Encontros Ampliados, com o objetivo de fomentar o conhecimento e o desenvolvimento da ética na organização, contemplando os temas “Educação e Aprendizados Éticos na Crise” e “Diversidade, Inclusão e Ética”, nos meses de julho e outubro, respectivamente, com a participação de convidados de diversas áreas internas da Instituição. Esses eventos contaram com apresentações teóricas e conversas amplas, além da apresentação de casos práticos, e a participação de 76 pessoas, sendo três convidados externos.

Adequação à LGPD: A FDC tem acompanhado atentamente a evolução das discussões e a abrangência da LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), dando orientação às áreas sobre a necessidade de adequação de processos e iniciativas. Desde 2019, estão sendo realizadas conversas com as diferentes áreas da instituição para compreensão dos impactos da mudança no marco regulatório brasileiro.

Em 2021, a FDC iniciou a sua jornada para adequação às exigências da LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados). Para tanto, o trabalho foi estruturado com o apoio de uma consultoria especializada e o envolvimento das áreas mais impactadas, garantindo o início da gestão da mudança. O trabalho foi dividido em cinco frentes:

1. Diagnóstico dos processos de coleta e tratamento de dados.
2. Análise de riscos e vulnerabilidades.
3. Customização e adaptação de políticas, normas e procedimentos.
4. Configuração e integração de plataformas de suporte ao processo.
5. Sustentação: treinamento e gestão dos processos.

O projeto teve como meta finalizar as quatro primeiras etapas em 2021 e avançar na temática “treinamento” para a fase 2, que contempla workshops customizados. Em 2021, os colaboradores, associados regionais e professores tiveram a oportunidade de cursar o programa de introdução à LGPD, garantindo um nivelamento e a compreensão mínima para a gestão de risco no dia a dia das diversas operações da FDC.

Revisão da Política de Posicionamento: Em 2020, foi realizado um estudo dos documentos norteadores da FDC, iniciativa que partiu da alta liderança, quando as Diretorias Estatutária e Executiva passaram a revisar os documentos que orientam as condutas dos colaboradores da organização. Eles englobam a estrutura formal da FDC com sua governança, as instâncias e as atribuições, estabelecidas em estatuto, passam pelo documento que trata das Definições Institucionais Básicas (DIBs), que englobam a missão, os princípios, o negócio da organização, e chegam às políticas de compliance.

Essa ação inclui também a política que orienta o posicionamento da FDC na relação com públicos envolvidos em questões de desvio ético. O documento sobre a Política de Posicionamento da FDC foi elaborado em 2020 com previsão de ser revisto e/ ou atualizado a cada três anos. Dessa forma, a revisão foi planejada a fim de atualizar o processo e as premissas para o posicionamento da FDC na relação com públicos envolvidos em questões de desvio ético. Um dos principais objetivos do documento é avaliar o risco reputacional para atender – ou não – a uma demanda relacionada a questões de desvio ético, sem perder de vista a atuação de cunho educacional da FDC.



Princípio 3: MÉTODO - Nós iremos incorporar nas atividades acadêmicas e currículos os valores da responsabilidade social conforme retratado em iniciativas internacionais como o Pacto Global das Nações Unidas.

Com desafios de natureza complexa, as grandes organizações enfrentam um acelerado movimento imposto por uma nova era. Marcado pelos fenômenos característicos da 4ª Revolução Industrial (transformação digital, inteligência artificial e internet das coisas) e desafiado pela exigência de públicos que ambicionam soluções e produtos com mais proposta de valor (que questionam a origem, recursos utilizados, comunidade envolvida, resultados e efeitos no meio ambiente), o mundo contemporâneo pressiona as grandes organizações a prover inovadoras soluções, mesmo em tempos adversos na economia, com muita clareza de propósito e transparência na gestão.

A FDC acredita que as melhores respostas para os desafios atuais têm surgido a partir da convivência entre protagonistas de diversos tipos de ambientes, de modelos e recursos compartilhados, num universo de novos formatos. Com isso, a FDC tem atuado cada vez mais

como uma plataforma educacional aberta, não só provedora de soluções, mas preparada para ativar ampla rede de parcerias e ferramentas capazes de desenhar recursos para atuar nos novos tempos das organizações. Além disso, está aprimorando sua capacidade de escuta, elevando a habilidade de interação de suas equipes com profissionais de pensamentos complexos, destacada visão sistêmica e que possam interagir com um universo de maior possibilidade de respostas.

Com isso, a FDC está mais bem preparada para oferecer aos executivos e organizações uma experiência mais completa possível, conectada à sua visão de mundo, de gerar impacto positivo e com propósito relevante para a sociedade.

IMPACTO E GESTÃO RESPONSÁVEL

Em 2019, a FDC ratificou e ampliou ainda mais o compromisso com a gestão responsável, a inclusão social, capacitação e parceria com organizações sociais, desenvolvimento de empresas e organizações sociais e estímulo à agenda proposta nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas. Essa teia de atuação envolve a articulação de várias iniciativas com focos em públicos distintos, cada uma a seu modo, e ajuda na missão de colaborar com a sociedade por meio da educação. A FDC deu início a um estudo e este levantamento terá como foco ampliar a sua atuação social.

A Diretoria Estatutária vinha conduzindo, desde o 2º semestre de 2019, um trabalho de reflexão que envolveu a formação de grupos de estudos sobre a atuação social da FDC, além do processo de incorporação da Fundação José Fernandes de Araújo (FJFA), instituição também criada pelo Cardeal Dom Serafim Fernandes de Araújo, fundador e patrono da FDC.

Em 2020, a FDC deu um decisivo passo no sentido em consolidar a sua atuação na chamada “base da pirâmide social”, por meio de investimentos e ações educacionais relevantes junto aos segmentos mais vulneráveis, a exemplo de sua expertise de décadas de atuação junto ao empresariado e às grandes organizações.

Consciente desse seu papel como agente educacional transformador, a Fundação Dom Cabral lançou, em outubro, o **FDC - Centro Social Cardeal Dom Serafim**, onde reconhece a trajetória relevante do fundador e patrono da instituição, Cardeal Dom Serafim Fernandes de Araújo na história da FDC, e indica os caminhos dessa escolha.

O Centro Social Cardeal Dom Serafim passa, portanto, a atuar, por meio de seus diversos projetos, com os seguintes segmentos: jovens em situação de vulnerabilidade social; empreendedores populares; e organizações sociais. A sua ação se tornou ainda mais urgente a partir de 2020, na medida em que a pandemia contribuiu para ampliar e desnudar ainda mais o gap social e as desigualdades econômicas existentes no Brasil.

Concebido para ampliar e acelerar os esforços da FDC para a redução das desigualdades sociais e promoção do desenvolvimento econômico no Brasil, o Centro Social tem como público-alvo pessoas em situação de vulnerabilidade social, empreendedores populares, gestores de organizações sociais e as próprias instituições do terceiro setor, por meio do desenvolvimento e capacitação, além de um programa de bolsa de estudos.

O Centro Social é orientado por um Comitê Estratégico, que tem como papel aprovar a estratégia da área, aprovar anualmente o plano de trabalho proposto pela equipe executiva, acompanhar os resultados dos projetos e os indicadores de transformação.

Membros do Comitê Estratégico:

- Presidente da Diretoria Estatutária: Emerson de Almeida
- Presidente da Diretoria Executiva: Antonio Batista da Silva Junior
- Diretora Estatutária: Cláudia Botelho

O ano de 2021 pode ser considerado o de consolidação do Centro, assim como 2022 deverá ser marcado como um período de expansão. Atualmente, cerca de 500 mil pessoas já são impactadas direta ou indiretamente por ele, por ano.

Os programas descritos abaixo fazem parte da Educação Social, incorporada na estratégia de negócios da FDC:

✓ **BASIS - Trilha de capacitação em gestão social e sustentável**

Em 2019, a FDC deu mais um passo importante para fortalecer seu conjunto de soluções em desenvolvimento social. O programa Basis nasceu sob uma perspectiva de articulação em rede (distintos segmentos podem atuar como sponsors) e se destina a um público crescente e muito importante nas comunidades: gestores de iniciativas sociais de pequeno porte espalhados pelo Brasil. O Basis estabelece uma trilha de capacitação para que os participantes conheçam e se aprofundem nos fundamentos de governança e gestão de resultados e sustentabilidade. O programa preenche diversas lacunas. Muitas organizações indicaram a necessidade de formação de gestores de projetos sociais para o desenvolvimento do local onde essas empresas atuam, com o objetivo de empoderar e capacitar essa rede. As turmas podem ser financiadas por meio de patrocínio de empresas, associações, institutos de empresas, instituições públicas para grupos de pequenas ONGs ou negócios de impacto de uma região.

A contribuição não é só financeira. O programa une esses gestores locais com patrocinadores e Grandes Empresas, Institutos de Empresas e/ou Fundações, além de uma equipe de professores da FDC com experiência no universo de iniciativas de impacto social para compartilhamento de experiências. A metodologia requisita do patrocinador não só recurso para o fortalecimento das iniciativas de impacto de seu entorno, mas oferece a perspectiva de retorno potencial para os investimentos sociais da empresa, o desenvolvimento da rede de novos ou mais parceiros para a geração de impacto social, dando a oportunidade de que as organizações sociais possam se estruturar para ficar menos dependentes da empresa. Para os participantes, o Basis busca clarear a visão dos gestores das iniciativas acerca do impacto social gerado, ampliar a visão sistêmica em governança e gestão, capacitá-los no uso de ferramentas, definição de melhorias e processos. Dá, ainda, a oportunidade de ampliar a rede de relacionamentos e o capital social entre os gestores de iniciativas locais, uma vez que podem compartilhar suas histórias. Outro importante foco é qualificar o relacionamento das organizações com seus apoiadores. A metodologia integra diagnósticos, workshops, monitorias e compartilhamentos de atuações práticas.

Em 2020, o programa foi ajustado para a modalidade on-line. Ele firmou parceria com o Instituto SAB para a realização de uma turma, lançada em dezembro com a participação de 12 pequenas organizações sociais.

Em 2021, o BASIS capacitou duas turmas de pequenas Organizações Sociais, e duas novas turmas já iniciadas terão andamento ao longo do próximo ano, levando uma gestão mais profissional para o Terceiro Setor. A parceria com o Instituto SAB (Sociedade Assistencial Bandeirantes), que promove ações na área da saúde, capacitou 12 ONGs desenvolvendo 32 gestores de iniciativas sociais.

✓ **PROGRAMA RAÍZES**

O programa Raízes existe há oito anos. Mais de 400 jovens já passaram por ele, que tem ampliado sua capilaridade de atuação pelo Brasil. O objetivo da iniciativa é possibilitar o acesso a conteúdos humanistas e de diferentes áreas do conhecimento que não são acessíveis na escola tradicional, na expectativa de que os jovens possam não só ampliar a visão de mundo e fortalecer o senso de cidadania, mas também aprender e apreender a diversidade de significados do mundo à sua volta, para tornarem-se atores e autores do próprio processo de inclusão. O Raízes é estruturado em sete etapas sequenciais, com cerca de 112 horas de duração, que abordam temáticas de diferentes áreas do conhecimento, tais como filosofia, relacionamento, artes, brasilidade, sustentabilidade, educação financeira, língua portuguesa e empreendedorismo. Em 2019, participaram do Programa 122 alunos de quatro estados brasileiros: Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Ceará.

Em 2021 o Raízes foi realizado pela primeira vez no formato on-line, tendo sido adaptado para o contexto da pandemia, mas está colhendo frutos desse avanço tecnológico, de forma que estará sendo desenvolvido um formato híbrido para o próximo ano.

✓ **PARCERIA COM ORGANIZAÇÕES SOCIAIS – POS**

A Parceria com Organizações Sociais (POS) é um programa destinado a organizações sociais e negócios de impacto, desenvolvido com o objetivo de torná-las mais autossustentáveis, atrativas a investimentos, longevas e com maior amplitude na sua rede de conexões. Em 2019, foi desenvolvida a POS em 42 organizações sociais participantes nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás, Santa Catarina e Paraná. O eixo central do programa é a aplicação de metodologia de gestão por resultados. O conteúdo de gestão oferecido pela FDC tem como foco a qualificação do relacionamento das organizações sociais com os líderes empresariais. A FDC aplica sua expertise por meio de etapas que levam ao estabelecimento de indicadores de performance, acompanhamento periódico de metas, redesenho dos processos com maior impacto nos resultados, realinhamento da estratégia de captação de recursos públicos e privados, melhoria nos resultados dos projetos. As dinâmicas se dão para a construção coletiva de conhecimento, por meio da troca de experiências entre Organizações Sociais que, mesmo tendo características específicas, estão comprometidas com a transformação de pessoas e comunidades, por exemplo, a ampliação dos horizontes a partir do seu contato com a vanguarda da gestão empresarial. Há monitorias coletivas, reunindo diferentes organizações sociais.

No final de 2020, a POS contava com a participação de 39 organizações sociais nos estados de MG, SP, RJ, GO, SC e PR.

O formato on-line da POS começou como uma imposição da pandemia, mas se mostrou eficiente tal como o presencial, e se consolidou em 2021. Atualmente, são 32 organizações parceiras nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Santa Catarina, que atuam nas mais diversas áreas.

✓ **PDEOS**

A FDC desenvolve um conjunto de projetos estruturantes, com foco em educação, gestão e inovação social no bairro Jardim Canadá, em Nova Lima (MG - Brasil), comunidade a 12 km do Campus Aloysio Faria, localizada às margens da BR 040. O Programa de Desenvolvimento de Empresas e Organizações Sociais (PDEOS) tem protagonismo na região. O programa tem ações específicas para empresas e organizações sociais da região, com monitorias individuais e encontros em grupo. O resultado esperado é a formação de uma rede entre os participantes com foco no desenvolvimento sustentável local. O programa sensibiliza as lideranças empresariais sobre o desenvolvimento local sustentável a partir do entendimento do tema e das potenciais contribuições de seu negócio. Busca contribuir para ampliar o conhecimento e a prática da gestão responsável no contexto das organizações sociais e promove a articulação entre empresas e organizações sociais participantes, mobilizando para a realização de planejamento estratégico, mobilização de recursos, monitoramento e avaliação e monitorias sobre investimento social privado e visitas às organizações sociais. O papel da FDC é inspirar, aproximar e promover entre organizações sociais e líderes empresariais relacionamentos baseados em confiança e propósitos comuns. O foco das atividades do programa será a conexão com estímulo à construção de parcerias de forma autônoma.

A FDC ajustou conteúdos e metodologias do PDEOS, em 2020, visando estar mais próxima para apoiar as organizações nas situações mais críticas do ano. Foram realizados encontros on-line com as 15 lideranças sociais e 8 empresariais sobre gestão de crise e mobilização de recurso. Um evento on-line com todos os participantes da iniciativa teve como tema “Outonos da alma: sensações como oportunidades e desafios – medo, solidão e dificuldades”. No ano, os encontros da rede contaram com a presença de 45 participantes.

Em 2021, o PDEOS foi reestruturado a partir de uma pesquisa sobre a situação do Balneário Água Limpa, comunidade que fica na divisa entre os municípios de Nova Lima e Itabirito/MG. A FDC assinou um Termo de Cooperação Técnica para o Projeto Novo Água Limpa para atuação conjunta com o Ministério Público de Minas Gerais, a Prefeitura de Nova Lima e a Associação de Moradores de Água Limpa, promovendo a gestão responsável junto às lideranças da comunidade, acompanhando e capacitando seus membros para implantarem mecanismos de controle e de governança.

✓ **FDC EMPREENDA**

FDC acredita no empreendedorismo como propulsor do progresso social. O FDC Empreenda tem a missão de promover o empreendedorismo popular do desenvolvimento e da redução da desigualdade social no país. A articulação é realizada com parceiros que compartilhem do propósito de reduzir as desigualdades sociais, ao apoiar o empreendedor popular.

Em 2019, com a Prefeitura de Nova Lima e Sicredi, a FDC atuou para impactar 109 empreendedores populares em Belo Horizonte (MG), Nova Lima (MG) e Palotina (Paraná). Também foram estabelecidas as bases para dar escala à iniciativa nos próximos anos, criando uma metodologia própria, a ser impulsionada digitalmente pela FDC, com apoio local de parceiros. Foram definidos a gestão financeira e empreendedorismo como conteúdos necessários para preparar empreendedores para uma trajetória de crescimento e protagonismo. Foi criado um ambiente digital, gamificado e engajador, onde o empreendedor aprende executando “missões” de aplicabilidade imediata à sua vida e ao seu negócio. Conectou-se o ecossistema da FDC aos empreendedores populares, por meio de diferentes ações, envolvendo o FDC Alumni, participantes da Especialização e do MBA, além de colaboradores da própria FDC.

Foram capacitados 50 executivos de instituições parceiras para serem multiplicadores da metodologia do FDC Empreenda. Foram selecionados e capacitados 80 participantes de programas em Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo para atuarem, de forma voluntária, como Mentores Para Prosperidade, apoiando os empreendedores para uma jornada de protagonismo e crescimento. 2019 foi encerrado com o workshop inicial para a próxima turma do FDC Empreenda, que conta com 33 empreendedores.

✓ **PRA>FRENTE**

Com a convicção de que para ser uma das melhores escolas de negócios do mundo, é preciso ser também uma das melhores escolas de negócios PARA o mundo, em 2020, no momento mais agudo da pandemia do novo coronavírus, a FDC lançou o movimento Pra>Frente.

A iniciativa leva desenvolvimento sustentável e duradouro por meio do empreendedorismo para a base da pirâmide, capacitando quem já empreende, quem precisa empreender e quem irá precisar empreender para sobreviver em um cenário de incertezas econômicas e sociais. O Brasil tem hoje, 10 milhões de nano e microempreendedores e 38 milhões de trabalhadores informais. Ao mesmo tempo, mais de 55 milhões de pessoas vivem abaixo da linha da pobreza, um cenário que um em cada quatro brasileiros vive com menos de R\$ 420 por mês.

Com uma metodologia concebida e desenvolvida pela FDC, o movimento articula diferentes atores de um ecossistema, conectando o empreendedor com o que ele mais precisa, oferecendo conhecimento, apoio psicossocial além de ferramentas simples e práticas capazes de impulsionar o pequeno negócio. Em 2020, quase 1 mil pessoas passaram pelo programa de transformação. Um dos ecossistemas que contaram com a atuação do movimento foi Paraisópolis, a segunda maior favela da capital paulista.

Naquela comunidade, o Pra>Frente atuou no desenho de governança da Associação de Moradores, aceleração de 10 diferentes iniciativas sociais da própria comunidade para combate à COVID-19. Também em Paraisópolis, o Pra>Frente capacitou ao longo de 6 semanas 55 mulheres - com atenção especial para aquelas mais vulneráveis - para produzirem, em casa, marmitas para o Bistrô Mãos de Maria, um empreendimento social de Paraisópolis e que, durante o momento mais difícil das medidas de afastamento social, distribuiu mais de 1 milhão de marmitas para famílias em situação de risco - aumentando a imunidade por meio de uma melhor nutrição. Os resultados e aprendizados alcançados em 2020, impulsionaram a criação de novas jornadas e novos modelos de atuação para os próximos anos. Com o patrocínio do filantropo Elie Horn (fundador da Cyrella e único brasileiro a fazer parte da “Giving Pledge”, iniciativa criada por Bill Gates e Warren Buffet para reunir bilionários comprometido a doar 60% do patrimônio em vida) o movimento irá ampliar sua presença digital, criar novos conteúdos e escalar o número de empreendedores atendidos. A seguir, as principais iniciativas e os programas desenvolvidos no ano:

- Em parceria com o Bistrô Mãos de Maria, o Movimento criou o “Home Office das Cozinheiras”, articulando com a JBS a doação de 55 cozinhas completas e capacitou mulheres à frente de cada uma delas.
- A partir de uma ponte feita pelo empreendedor Elie Horn, o movimento se associou ao Gerando Falcões para capacitar empreendedores de sete grandes favelas brasileiras. Com atuação voltada para Cadeia de Valor, junto com a RHI Magnesita levamos capacitação para empreendedores que contam com a mentoria de colaboradores da própria companhia, reforçando o potencial transformador da educação em toda a cadeia.
- Com associação à Startup Fix, que leva oportunidade de negócios a profissionais da construção civil, o movimento Pra>Frente capacitou empreendedores, dando a possibilidade de crescerem seu negócio e criar um ciclo virtuoso de sustentabilidade.
- Em parceria com o Instituto Liberta, voltado para o combate à exploração sexual contra crianças e adolescentes, o Pra>Frente criou uma jornada exclusiva para jovens de 14 a 18 anos, com foco em reforçar o comportamento empreendedor
- E em parceria com Rede Cidadã capacitamos líderes comunitários e empreendedores sociais em uma das maiores favelas do Brasil. Acreditamos no poder de multiplicação desses líderes e que a educação pode ser um agente de transformação inigualável em comunidades.

Em 2021, foi desenvolvido o Pra>Frente Play, plataforma digital exclusiva com jornadas de aprendizagem que irão dar escala à educação empreendedora, de forma assíncrona. As jornadas são baseadas em vídeos, podcasts e guias rápidos. Os conteúdos misturam entretenimento e conteúdo aplicável, com linguagem adequada a esse público e com foco na resolução dos problemas do empreendedor.

✓ **BOLSAS DE ESTUDO**

A FDC tem como uma de suas ações de responsabilidade social a concessão de bolsas de estudo. O Programa Social de Bolsas da FDC tem o propósito de desenvolver potenciais líderes que desejam fazer a diferença na sociedade, posicionando-se e promovendo o desenvolvimento responsável e sustentável. São três os critérios requeridos aos candidatos do Programa Social de Bolsas: comprometimento e engajamento social; dificuldade financeira comprovada para arcar com o valor do programa desejado; e perfil de líder e/ou mobilizador de causas sociais.

O Programa considera aspectos e propósitos que contribuam para a redução das desigualdades sociais orientados por políticas afirmativas. O processo de concessão de bolsas é gerenciado pela área de Sustentabilidade & Projetos Sociais. São concedidas bolsas de estudos de até 100% para os Programas de Pós-Graduação, Executive MBA e Programas Abertos nas cidades de Belo Horizonte, Brasília, Rio de Janeiro, Nova Lima e São Paulo. Além de conceder bolsas para os seus Programas, a FDC destina parte do seu investimento social para a Fundação José Fernandes de Araújo – FJFA. A FJFA tem por objetivo a concessão de auxílio financeiro educacional (bolsa de estudo) a estudantes regularmente matriculados em instituições de ensino superior e identificados como mais carentes. Neste período, a FJFA concedeu 278 benefícios, sendo 148 no primeiro e 130 no segundo semestre, contemplando o total de 159 estudantes.

Em 2020, a Fundação José Fernandes de Araújo (FJFA) concedeu 188 bolsas de estudo de graduação a jovens em situação de vulnerabilidade social, sendo 158 na PUC Minas, 28 na Faculdade de Ciências Médicas e duas na Faculdade Promove, beneficiando 104 estudantes.

CENTRO FDC GESTÃO PÚBLICA

Desde as origens de sua criação, a FDC trabalha com o segmento público, com marco inicial em 1976. Seu primeiro programa para a área se deu há quase vinte anos: Fronteiras da Gestão Pública. Na última década, porém, evoluiu em crescente sistematização e organização de processos, culminando, em 2013, na criação de um modelo coeso de atendimento ao setor. O tempo exigiu ainda mais contribuição para esta área. No início de 2019, a FDC lançou, a partir de uma perspectiva estratégica, o Centro FDC Gestão Pública, para atuar em dimensão mais ampla um trabalho de longa data com o segmento público, com a perspectiva de produção de estudos, cases e programas customizados para esta área.

O Centro FDC Gestão Pública é pertinente ao propósito de existir da FDC. Acredita-se que a missão é contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade por meio da educação, da capacitação e do desenvolvimento de executivos. O Centro tem como objetivo aplicar os valores, conhecimento e experiência em desenvolvimento da FDC a serviço do país e, para isso, busca ser referência nacional no desenvolvimento de organizações e líderes do setor público para apoiar a construção de um país próspero e justo. Identificou-se, por exemplo, a necessidade de mais programas de formação de líderes políticos e gestores públicos, oportunidades de melhoria na governança pública, pois muitos sistemas e processos da gestão pública, em geral, ainda são ineficientes, com constante descontinuidade em projetos da gestão e baixa sinergia na relação público-privada. Em seu histórico de trabalho, a FDC tem 490 soluções para 233 instituições públicas diferentes. Entre os destaques do portfólio estão o Gestão Pública Contemporânea, destinado a gestores públicos envolvidos com aplicação de estratégias e políticas públicas, e parceiros da iniciativa privada e do terceiro setor que atuam na execução de projetos com o setor público e uma série de soluções customizadas, feitas sob demanda e em parceria.

Diálogos da Gestão Pública – Idealizado em 2020, a iniciativa visa articular uma rede de professores, gestores e especialistas para o debate de ideias sobre os temas e desafios da gestão pública contemporânea. O primeiro ciclo de encontros foi dedicado ao tema da Reforma Administrativa. Em 2021, discutimos aspectos da Gestão do Desempenho. Os encontros deram origem a duas pesquisas (Reforma Administrativa e Governança Colaborativa) e à produção da Revista DOM Contexto, com o tema de Gestão Pública.

Sustentabilidade como tema transversal aos programas de gestão da FDC

✓ EDUCAÇÃO ACADÊMICA

ESPECIALIZAÇÃO

PROPOSTA DE VALOR

Conceitos que se articulam para desenvolver líderes responsáveis e capazes de transformar conhecimento em competências que conectam presente e futuro.

DISCIPLINAS

- Negócios e organizações sustentáveis
- Crescimento e geração de valor nos negócios
- Desenvolvendo negócios com propósito e impacto



EXECUTIVE MBA

O Executive MBA tem o propósito de “desenvolver líderes capazes de criar valor e crescimento sustentável para suas organizações e para a sociedade, inspirando e promovendo a confiança e a ética”. Dessa forma, a confiança possui um papel fundamental no programa, sendo um de seus três pilares pedagógicos: rigor, relevância e confiança. Entendemos que o rigor é necessário para promover o comprometimento e o desenvolvimento cognitivo/afetivo dos participantes; a relevância é fundamental para gerar impacto e transformação nos indivíduos, organizações e sociedade; e a confiança é resultado de um maior compromisso com a ética e o desenvolvimento sustentável.

Esses pilares foram elaborados em face a amplas reflexões e questionamentos sobre a ênfase excessiva das escolas de negócio na maximização de resultados para acionistas em detrimento do bem comum, com consequências preocupantes para o reforço das desigualdades sociais (Almeida, Arruda, & Barakat, 2019; Birnik & Billsberry, 2008). Em linha com o propósito do EMBA, buscamos formar líderes que contribuam para o equilíbrio de performance e progresso social (Rangan, 2015) para de fato gerar crescimento sustentável para suas organizações e para a sociedade. Os meios de se atingir esse objetivo são fundamentados no resgate de objetivos altruísticos que levam à construção de relações de confiança, associadas à qualidade de fazer o

que é certo com intencionalidade (righteousness), sempre atrelados à excelência do ensino que preza por rigor e relevância (Birnik & Billsberry, 2008).

A confiança é trabalhada de forma transversal no EMBA, seja por disciplinas, metodologias e atividades diversas que endereçam diretamente a temática, como as disciplinas da Jornada de Negócios com Propósito, seja por disciplinas consideradas mais “tradicionais”, mas que integram os princípios relacionados ao pilar da confiança em sua forma de ensino, promovendo reflexões sobre os impactos das decisões gerenciais na sociedade e sobre os aspectos éticos envolvidos nas mesmas.

Jornada de Negócios com Propósito

A Jornada de Negócios com Propósito foi desenvolvida como forma de alavancar o processo de formação do participante como um líder consciente e capaz de promover o progresso da sociedade a partir dos negócios. Consiste em um percurso transversal pelo programa que contempla disciplinas e experiências - complementares entre si - que estimularão o participante a refletir sobre seu papel na sociedade como líder cidadão. As disciplinas são: i) Confiança e Ética; ii) Humanidades e Gestão Contemporânea; iii) Sustentabilidade e ESG; iv) Propósito Pessoal e Organizacional; v) Diversidade, Equidade e Inclusão; vi) Integrating Business e; vii) Legado da Liderança.

A jornada inclui também uma reflexão sobre o impacto social das soluções propostas pelos participantes no Projeto Aplicativo, desenvolvido ao final do programa. A Jornada engloba o valor da confiança e da cidadania frente às incertezas e possibilidades de um mundo em crise, questões de sustentabilidade abordadas do ponto de vista das organizações, atingindo a dimensão individual e incluindo a reflexão e elaboração do propósito do participante como líder e agente de mudança.



Além de todo o conteúdo trabalhado de forma transversal no EMBA, algumas disciplinas da Jornada de Negócios com Propósito possuem conexão mais direta com os 4 pilares do Capitalismo Consciente. São elas:

- Propósito Maior: Integrating Business provoca a reflexão exatamente sobre Progresso como objetivo e Aspiração além da Performance, integrado a ela.
- Orientação para Stakeholders: é trabalhado na disciplina de Sustentabilidade nas reflexões e exercícios sobre o impacto das ações das organizações nos diversos stakeholders e a incorporação da gestão desses impactos na estratégia.
- Liderança Consciente: está presente na disciplina Propósito Pessoal e Organizacional, na conexão do propósito com o exercício da liderança sustentável.

- **Cultura Consciente:** a disciplina de Confiança abre esta discussão, ao trabalhar a importância das relações de confiança para sociedade e para o ambiente organizacional. Propósito Pessoal e Organizacional reforça com mais profundidade, ao desconstruir a visão de comando e controle, reforçando uma liderança orientada para o propósito e sentido do trabalho.

MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO – MPA

No MPA, alunos e ex-alunos são apresentados a questões éticas e de integridade, conforme explicitamente declarado em dois Objetivos de Aprendizagem Pretendidos (OITs) ou competências:

1. Desenvolver os próprios alunos, as organizações e a sociedade, agindo com ética e honestidade.
2. Melhorar o desempenho dos próprios alunos e de suas organizações, apresentando comportamento ético e visão crítica e sistêmica, entregando resultados excepcionais.

Esses OITs são medidos por avaliações, trabalhos, acompanhamento por orientadores e pela Garantia da Aprendizagem (AoL), sistema incorporado ao Formulário de Acompanhamento de Alunos e Egressos do MPA (FAAE).

Além do Código de Ética da FDC e do Regimento Interno do MPA, o Programa também possui um Livro de Cultura, ou seja, um conjunto de documentos que abordam assuntos como comportamento ético e social esperado e padrões acadêmicos. O Caderno de Cultura define o propósito do Programa e identifica não apenas os ritos e mantras que tornam a MPA única, mas também seus valores – resiliência, liberdade de pensamento, respeito, confiança, colaboração, bom humor, celebração e ousadia –, detalhando as expectativas dos alunos. e comportamentos desejados.

Já o Regimento Interno define regras e normas de conduta, indicando a postura esperada dos alunos em relação à pesquisa. Um exemplo é o Artigo 30, que afirma explicitamente:

Qualquer aluno que apresentar uma tese de mestrado considerada plágio será automaticamente expulso do Programa. Caso tais meios fraudulentos sejam detectados pelas bancas de qualificação ou defesa, a banca não aprovará o aluno e, em caso de reincidência, o aluno será expulso do Programa.

O Regimento Interno também estabelece que, em todas as atividades de avaliação, será atribuída nota 0,0 (zero) ao aluno que utilizar qualquer esquema fraudulento, não sendo permitido a este aluno repetir a atividade realizada de forma fraudulenta, além de estar sujeito a outras sanções aplicáveis tanto na esfera administrativa quanto na judicial. Será oferecida ao aluno a possibilidade de recorrer ao Colegiado, última instância decisória. Além disso, o Programa abrange as duas principais práticas a seguir em relação à conformidade ética e legal da pesquisa:

- Todos os alunos devem assinar acordos de confidencialidade para prosseguir com a coleta de dados.
- Todas as dissertações de mestrado são digitalizadas por um detector de plágio, cujo relatório é enviado aos alunos antes da apresentação às bancas de qualificação e exame.

É realizado um workshop de capacitação em Ética em Pesquisa com duração de 4 horas e a participação é obrigatória. No que diz respeito à diversidade e sua relação com os processos seletivos do Programa, é importante destacar a meta de mapear, ainda em 2022, o perfil de diversidade de 50% dos alunos e ex-alunos do MPA. Além disso, o Programa oferece anualmente cinco bolsas de estudo voltadas principalmente para candidatas que se declaram pretas ou pardas. Em 2019, um aluno da Coorte 4 recebeu uma bolsa de 100%. Em 2020, dois participantes da Coorte 5 receberam bolsas de estudo. Em 2021 e 2022, o Programa concedeu duas bolsas. O bolsista de 2022 declarou-se negro, atendendo assim aos requisitos da política de inclusão da FDC.

A FDC oferece cada vez mais apoio administrativo à pesquisa, principalmente na busca de financiamentos externos, bolsas e outras oportunidades de patrocínio. Por exemplo, um analista financeiro acompanha bolsas e editais de pesquisa desde 2017, apoiando o corpo docente do MPA na preparação dos documentos necessários para se candidatar a bolsas de agências de fomento.



Princípio 4: PESQUISA - Nós iremos investir em pesquisas conceituais e empíricas que avançam nosso entendimento sobre o papel, a dinâmica e o impacto das corporações na criação de valores ambientais, econômicos e sociais de sustentabilidade.

NÚCLEOS DE CONHECIMENTO

Os cinco Núcleos de conhecimento da FDC (Estratégia e Negócios Internacionais, Inovação e Empreendedorismo; Logística, Supply Chain e Infraestrutura; Pessoas e Liderança, e Sustentabilidade) são fundamentais para o propósito de se ter uma visão complexa de temas de impacto, antecipando riscos e oportunidades na leitura de cenários do ambiente de negócios, e tornando mais clara a proposta de valor da FDC. A FDC investe na geração e articulação do conhecimento, desenvolvendo metodologias, pesquisas, artigos e cases a partir de análises e reflexões sobre temas de impacto no mundo corporativo, de forma a aumentar a compreensão dos ambientes de negócios.

✓ Núcleo de Sustentabilidade

O Núcleo de Sustentabilidade tem como objetivo ser um indutor da sustentabilidade das pessoas, dos negócios, da sociedade e do mundo por meio da ação e da conscientização de lideranças organizacionais sobre as suas oportunidades e riscos. O Núcleo iniciou o Centro de Intraempreendedorismo em parceria com a Liga de Intraempreendedores (League of Intrepreneurs), que se define como uma comunidade global de aprendizado de Intraempreendedores e catalizadores que impulsionam a mudança a partir de dentro. Os membros prototipam o futuro do trabalho, cultivando culturas mais sustentáveis, inovadoras, colaborativas e, em última análise, mais significativas.

Intraempreendedores de impacto são colaboradores com espírito de empreender e inovar que visam criar produtos, serviços e modelos de negócio mais sustentáveis. Em 2019, foram apresentados na Natura os projetos de valor compartilhado das várias empresas membros do Centro. O evento serviu como a conclusão do primeiro ciclo do Centro, que realizou uma série de encontros de incubação e aceleração desde o seu lançamento em 2018. O Centro contribui para as empresas enfrentarem seus desafios, principalmente aqueles ligados à inovação, liderança e gestão. Para isso, são compartilhadas ferramentas de cocriação e gestão de projetos, fundamentais para o sucesso do empreendedorismo interno. O principal objetivo do Centro é acelerar o desenvolvimento de negócios de valor compartilhado, ou seja, aqueles que beneficiam de maneira equilibrada empresa e sociedade.

Em 2020, o Núcleo Sustentabilidade realizou ou apoiou as seguintes iniciativas e projetos:

- A cada duas semanas, publicação de artigo em coluna na Revista Época Negócios.
- Participação em webinar do jornal Valor Econômico, que originou reportagem no mesmo veículo.
- Publicação do Benchmarking de Sustentabilidade no Setor Financeiro.
- Pesquisa, em colaboração com a WayCarbon, sobre a “Era da Resiliência – A Pandemia como Laboratório Corporativo”, na qual foram entrevistados mais de 25 executivos C-Level.
- Realização de Benchmarking de Sustentabilidade no Agronegócio.
- Elaboração de relatório em inglês para o Inova 2030 – Jovens Inovadores em ODS.
- Desenvolvimento de curso de capacitação on-line gratuito sobre “Intraempreendedorismo de Impacto”, com patrocínio da Vedacit e da BASF e apoio do Pacto Global da ONU e da BMW Foundation Herbert Quandt.

- Conquista, com o Projeto Cliente, do Prêmio de Ouro da EFMD para o programa com a Unilever.
- Coorganização da GIW (Global Intrapreneur Week).
- Realização do programa Jovens Inovadores em ODS, voltado para a capacitação de Intraempreendedores de 15 empresas (entre elas Natura, Nestlé, B3 e Lojas Americanas), promovido em conjunto com o Pacto Global da ONU.
- Realização da pesquisa Estágios de Impacto e Diagnóstico de Impacto Positivo, com 70 empresas, a ser divulgada em 2021.

Em 2021, entre várias ações desenvolvidas, o Núcleo realizou a construção de um roadmap ESG para a empresa AEGEA, com base em dados e fatos consistentes da organização. A partir das informações coletadas, foi desenhado o roadmap ESG, que ajudou lideranças da AEGEA a entenderem qual o estágio da empresa e que ações deveriam tomar para a Instituição se tornar referência ESG no setor de saneamento.

INOVA 2030 e o estímulo ao intraempreendedorismo de impacto

O Núcleo de Sustentabilidade da FDC, a Rede Brasil do Pacto Global e a Liga de Intraempreendedores promovem duas iniciativas que visam estimular o intraempreendedorismo de impacto em grandes organizações que atuam no Brasil. Em 2021, foi realizada a 2ª edição do Inova 2030 Jovens Inspiradores em ODS, que visa acelerar projetos voltados a solucionar problemas de negócio enquanto ajudam a atingir um ou mais Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

E, pela primeira vez, foi realizado o Inova 2030 Dispara, que tem como finalidade o desenvolvimento de jovens Intraempreendedores, entre 18 (dezoito) e 35 (trinta e cinco) anos, para a construção de projetos inovadores de impacto social nas empresas em que trabalham. Enquanto o Jovens Inovadores acelera ideias com maior nível de maturidade, o programa Dispara atua em uma etapa anterior: na criação da cultura de inovação das empresas e identificação de ideias com potencial transformador.

Hands On Compliance – uma contribuição para ambientes de negócios íntegros

Lançado em 2021, o Hands on Compliance é um programa on-line, assíncrono e gratuito com metodologia criada pelo Centro de Governança, Risco e Compliance (GRC) da FDC e patrocinado pela empresa CCR. A turma é formada por dois representantes de cada organização indicada e, ao final da jornada de aprendizagem, os participantes saem com um programa de integridade adequado para a realidade de suas respectivas organizações.

No primeiro semestre de 2021, parcerias firmadas com a Associação Comercial do Rio de Janeiro e com o Ministério Público de Minas Gerais possibilitaram o alcance da iniciativa para empresas associadas à entidade fluminense e também fundações e organizações da sociedade civil de Minas Gerais. A iniciativa tem também a parceria da Fundamig. A ação institucional tem o patrocínio da CCR e objetiva contribuir com o aperfeiçoamento do ambiente de negócios no Brasil. O FDC – Centro Social Cardeal Dom Serafim – apoia a identificação das organizações para participação do programa.

FDC Longevidade

Como as pessoas podem se planejar para uma vida que ultrapassará os 100 anos? Quais as melhores práticas de gestão para times formados por profissionais maduros e equipes multigeracionais? Essas e outras questões estão na base da concepção de um novo projeto da FDC, lançado em 2020 – o FDC Longevidade, que conta com apoio técnico da Hype50+ e patrocínio da Unimed-BH. A iniciativa abre um leque para um novo mercado – o da terceira idade –, e está estruturado em três dimensões da longevidade: Eixo Pessoas, Eixo Negócios e Eixo Sociedade. Os primeiros pilares foram contemplados com dois eventos on-line em 2020, sendo que o terceiro ocorrerá em 2021.

A revolução da longevidade apresenta transformações e desafios para a sociedade: precisamos preparar nossas escolas, negócios, organizações e pessoas para uma vida mais longa, uma importante conquista da humanidade. Para ajudar nesse desafio, criamos o FDC Longevidade:

uma plataforma de gestão pioneira na geração e disseminação de conhecimento relevante, contribuindo para promover uma visão estratégica no campo da educação executiva. Em 2021, com o patrocínio da Unimed-BH e parceria técnica do Hype50+, lançamos três estudos: Pessoa, Negócios e Sociedade, e realizamos três eventos virtuais, que alcançaram mais de 2 mil pessoas. Além disso, lançamos também o curso on-line Gestão da Longevidade. Com carga horária de 5 horas, ele propõe uma abordagem contemporânea sobre o tema, promovendo uma visão estratégica no contexto da educação executiva, as possibilidades desse novo e amplo mercado e como as pessoas e a sociedade estão sendo impactadas nesse novo contexto.

CAMPOS TEMÁTICOS

Dentre as diretrizes da Formulação Estratégica 2021-2025, está a transformação da FDC como um locus de geração e gestão do conhecimento próprio ou em parceria. Para alcançar esse objetivo, a FDC necessita da diversidade de professores e da experiência em temas escolhidos e setores econômicos e sociais diversos. A Formulação Estratégica também aponta para a inovação em metodologias, conteúdos e modelos, para disponibilizar soluções relevantes, ágeis, úteis e mensuráveis, que potencializem os negócios dos clientes.

Como ações fundamentais, destacamos priorizar os campos temáticos estabelecidos, visando incrementar a ênfase à pesquisa, ampliar investimentos e incentivo em publicações acadêmicas, gerar produção do modo compartilhado em redes nacionais e internacionais (parceria com empresas, startups, consultorias, universidades e entidades com foco em pesquisa, inovação e geração de conhecimento) e ampliar a curadoria de conteúdo nas redes interna e externa da Instituição.

Em 2021, a FDC implantou o projeto GICP (Gestão Integrada de Conhecimento e Portfólio), no qual grupos multidisciplinares internos trabalharam para ampliar a integração entre conhecimento e mercado. Temos como meta fazer com que os sete campos temáticos deem informação e sustentem nosso desenvolvimento de conhecimento em termos de ensino, conteúdo programático, composição do corpo docente, pesquisa e desenvolvimento.

- 1. Impacto positivo e Legados sustentáveis:** Negócios e lideranças orientados para integrar desenvolvimento econômico, social e ambiental.
- 2. Inovação e Transformação digital:** Estratégia e gestão da inovação e da transformação digital
- 3. Liderança:** Desenvolvimento de lideranças conscientes, globalizadas, que transformam pessoas, organizações e sociedade.
- 4. Gestão Pública:** Desenvolvimento de organizações e gestores públicos para elevar a qualidade da gestão, a responsabilização, a produtividade e a efetividade dos serviços.
- 5. Estratégia e Governança:** Formulação, execução e evolução das estratégias corporativas e de negócios e dos processos de governança das organizações.
- 6. Desenvolvimento de Médias Empresas:** Desenvolvimento, gestão e estratégias de crescimento em contexto globalizado.
- 7. Educação e Aprendizagem:** Processos, tecnologias e metodologias da educação e da aprendizagem no contexto do trabalho.



Princípio 5 | Parcerias: Iremos interagir com gestores de negócios corporações para ampliar nosso conhecimento de seus desafios para atender às necessidades sociais e responsabilidades ambientais e explorar abordagens conjuntamente eficazes para enfrentar esses desafios.

A FDC exercita o seu princípio institucional de utilidade à sociedade se mantendo engajada às causas que mais importam à sociedade e às comunidades onde atua. O compromisso com o desenvolvimento da sociedade é efetivado não somente nas salas de aula, mas também em ações institucionais, em parceria com entidades e organizações da sociedade.

BRUMADINHO

“Da noite para o dia, perdi 150 amigos. Você já imaginou a sensação de perder, em questão de minutos, uma centena e meia de contatos no seu celular? ”. O desabafo é de Josiane Melo, 37 anos, nascida e criada em Brumadinho (MG). Funcionária da Vale há 14 anos, a engenheira civil trabalhava na mina de Córrego do Feijão, local da maior tragédia humana da indústria da mineração no Brasil.

[A arte abraça Brumadinho - A única crise insuportável é aquela que não nos possibilita o encontro com o nosso propósito](#) - Por Marina Pimenta Spínola Castro e Adriana Coutinho Lages Scarpelli

Em janeiro de 2019, a maior tragédia humana e ambiental ocorrida no Brasil foi apresentada repetidas vezes pela TV e redes sociais. A lama soterrou centenas de pessoas em decorrência do rompimento da barragem do Córrego do Feijão, em Brumadinho, cidade vizinha do principal Campus da FDC no Brasil. O drama vivido pela comunidade, em Minas Gerais, tocou o coração de todos. Em abril, a FDC lançou o projeto “A Arte Abraça Brumadinho”, coordenado pela FDC e uma rede de voluntários independentes de diversas partes do Brasil, principalmente da própria comunidade, dispostos a apoiar os sobreviventes a elaborar o luto e a reconstruírem novas perspectivas de vida. Idealizado por Carlos Netto, executivo do setor financeiro e ex-participantes da FDC, o projeto teve cinco edições ao longo do ano.

A programação organizou atividades nos finais de semana com foco em cultura e educação com o objetivo de dar visibilidade e mobilizar esforços para três desafios requisitados após a tragédia: estimular escolas para que elas contribuam com a ressignificação da cidade; apoiar organizações locais a consolidar e ampliar o alcance de projetos sociais; promover reflexão sobre alternativas de reconstrução simbólica e concreta da cidade.

O projeto envolveu um intenso relacionamento com comunidades, o registro dessas atividades culturais e a escuta qualificada dos moradores, sobreviventes e familiares de vítimas da tragédia. Inúmeros artistas contribuíram com variadas formas de apresentação: teatro, shows, cinema, encontro de artistas e vivências ao ar livre.

Desenvolvimento Balneário Água Limpa

Em 2021 a Fundação Dom Cabral assinou um Termo de Cooperação com diferentes entidades com o objetivo de apoiar o desenvolvimento socioeconômico e ambiental do Balneário Água Limpa, território vizinho ao Campus Aloysio Faria (Nova Lima, MG). O Termo é uma iniciativa do Núcleo Interinstitucional de Regularização Fundiária do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), e prevê o desenvolvimento de ações conjuntas para promover o reordenamento territorial, a regularização fundiária, o saneamento ambiental e o tratamento adequado dos conflitos fundiários que envolvem a área.

A assinatura ocorreu no TJMG, durante a solenidade de abertura da Semana Nacional de Conciliação, e envolveu também o Ministério Público Estadual, a Prefeitura de Nova Lima, a Associação de Proprietários e a Associação Comunitária do Balneário Água Limpa.

A ação da FDC no território teve início em 2017, quando a instituição começou a desenvolver projetos sociais, com destaque para o Programa de Desenvolvimento de Empresas e Organizações Sociais (PDEOS) no local. Água Limpa é um território de 800 hectares, localizados no município de Nova Lima e Itabirito, com ocupação irregular de cerca de cinco mil famílias. A situação social e ambiental é desafiadora e crítica.

Nesta nova etapa da iniciativa, o objetivo é promover uma sólida coalizão e mobilização dos setores governamentais e privados para instalação de equipamentos públicos, conciliação de conflitos fundiários e promoção de direitos humanos. O FDC Centro Social Cardeal Dom Serafim será o responsável por elaborar e implementar ações educativas que possam gerar renda e criar melhores condições de vida à população local.

Futuro Da Mineração Em Debate

Uma das crenças da FDC é que os negócios existem para gerar desenvolvimento econômico e bem-estar social e inclusão social. Quando é identificada uma atividade produtiva que é fonte de desenvolvimento econômico, mas que precisa desenvolver sua capacidade, precisa-se agir. Quando aconteceu a tragédia em Brumadinho, a FDC teve duas ações: uma ação local, em Brumadinho, para contribuir com a reintegração do território, a pacificação e elaboração do luto, e, por outro lado, uma ação com o setor produtivo, fruto de uma parceria com o Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM) e Federação das Indústrias de Minas Gerais (FIEMG). Buscou-se provocar uma reflexão com as principais lideranças de mineradoras do país sobre qual deveria ser o futuro da mineração. Eles construíram uma carta de compromissos e estão trabalhando para construir as diretrizes para uma mineração do futuro, que seja responsável e possa gerar desenvolvimento econômico e possibilite a inclusão social e o bem-estar social.

O Seminário Técnico Internacional sobre Barragens de Rejeitos e o Futuro da Mineração em Minas Gerais ocorreu em abril de 2019 na FDC, em Nova Lima (MG), com mais de 500 participantes. Especialistas estrangeiros e brasileiros em mineração, além de autoridades federais, estaduais e municipais, executivos das principais mineradoras do país, profissionais e estudiosos levaram suas experiências e reflexões. Foram debatidas as perspectivas sobre o futuro da mineração em Minas Gerais, aspectos socioambientais da atividade mineral, barragens de rejeitos: projeto, construção e operação e barragens de rejeitos: diretrizes, regulação e descomissionamento. Foram discutidas ainda as metodologias recomendáveis para a mensuração dos riscos associados e como assegurar ao público e autoridades a resiliência e a confiabilidade dos métodos propostos.

Mineração Responsável

Uma relevante iniciativa, unindo o Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM) e a FDC, contribuiu para a reflexão sobre o legado da mineração durante a pandemia no Brasil. Os resultados foram apresentados durante a Exposibram 2020. A iniciativa faz parte dos esforços institucionais da FDC de contribuir para a evolução do setor mineral em direção a práticas mais sustentáveis e responsáveis. Mobilizado pela necessidade de avaliar as ações das empresas mineradoras durante a pandemia, o IBRAM editou publicação do International Council on Mining & Metals (ICMM), no âmbito Brasil, e a Fundação Dom Cabral, por meio do Centro de Referência em Gestão Responsável para a Sustentabilidade, elaborou uma proposta de trabalho para disseminar os resultados da metodologia apresentada no documento.

A FDC realizou a leitura crítica do relatório brasileiro e identificou os principais desafios do setor que precisam ser endereçados. Na publicação, o ICMM detalha a metodologia, que fornece ferramentas práticas e recursos para uso da indústria de mineração e de outros setores para ajudar a orientá-los durante os estágios iniciais da pandemia e estabelecer o caminho para o avanço no pós-Covid-19. A publicação, denominada “Building Forward Better – “Covid-19 Framework”, foi desenvolvida conjuntamente pelo Business Fights Poverty e The Partnering Initiative.

EQUIDADE DE GÊNERO: por uma sociedade mais igualitária e livre de qualquer forma de violência contra a mulher

Mais uma vez, a FDC reforçou suas ações em favor da equidade de gênero. A instituição manteve o apoio institucional ao Prêmio Weps (Women Empowerment Principles), em 2019, iniciativa da ONU Mulheres, sendo representada pela colaboradora Nádia Rampi.

A FDC mantém há alguns anos parceria com a ONU Mulheres para fortalecer as ações em prol dos direitos das mulheres no país. Em 2021, participamos da banca julgadora da 4ª edição Prêmio WEPs Brasil, representados por Marina Spínola, diretora de Relações Corporativas e líder de Diversidade e Inclusão da FDC. O Prêmio WEPs Brasil, realizado a cada dois anos, incentiva e reconhece os esforços das empresas que promovem a cultura da equidade de gênero e o empoderamento da mulher no Brasil.

Coalizão empresarial pelo fim da violência de mulheres e meninas

A FDC lançou em 2019, em parceria com o Instituto AVON e ONU Mulheres, a Coalizão Empresarial pelo Fim da Violência contra as Mulheres e Meninas, que já teve a adesão de mais de 120 empresas de todo o Brasil.

O objetivo é engajar organizações do setor privado na causa de combate à violência contra meninas e mulheres. Pesquisas indicam que 60% da força de trabalho nacional é formada por mulheres e, muitas vezes, elas têm seu desempenho profissional, produtividade e poder de decisão afetados pelo nível de estresse causado por situações de violência física e psicológica enfrentadas em casa. Uma em cada cinco faltas de mulheres ao trabalho globalmente está relacionada a agressões no ambiente doméstico.

O primeiro ano da Coalizão focou na busca por maior engajamento de lideranças ao movimento, na realização de oficinas de capacitação de equipes das signatárias e campanhas de comunicação pelo fim da violência contra mulheres e meninas. A FDC faz parte do Comitê Executivo e Estratégico e foi responsável pela realização do planejamento estratégico da iniciativa para os próximos dois anos.

A FDC é signatária e parceira estratégica da iniciativa liderada pela empresa Avon e pela ONU Mulheres no Brasil. A Coalizão tem como pilares de trabalho: Enfrentamento do assédio sexual, ambiente seguro e suporte às vítimas, educação e mudança da cultura organizacional.

O primeiro semestre foi dedicado à realização de duas campanhas de grande impacto: Dia da Mulher (#historiasmudamhistorias) e #isoladassimsozinhasnao, essa última com grande repercussão devido ao crescente aumento da violência durante a pandemia.

O segundo semestre foi marcado por uma intensa jornada de formação da rede de signatários, que culminou com mais de 100 empresas engajadas no final de 2020. O ano foi marcado por três destaques:

1. Lançamento do site da Coalizão, uma plataforma digital com a missão de reunir conteúdos relevantes sobre o projeto e oferecer informações confiáveis e atuais aos líderes das empresas (coalizaoempresarial.com.br).
2. Café com CEOs, que reuniu, no último encontro do ano, 63 CEOs e 80 lideranças de 76 empresas. Foi um encontro importante para debater o engajamento do setor privado no enfrentamento da violência contra as mulheres.
3. “Campanha dos 21 dias”, que nesse ano se dedicou ao tema “Ativismo”, com o início da campanha realizado no Dia da Consciência Negra. A iniciativa teve grande adesão das empresas signatárias e ganhou força nas redes sociais.

Para marcar o Dia Internacional das Mulheres em 2021, foi lançada a ferramenta “assistente virtual – Ângela”, criada pelo Instituto Avon durante a pandemia, que é treinada para dar suporte às mulheres vítimas. Ela faz parte do programa “Você não está sozinha”. Mais de 100 empresas contrataram a assistente virtual, e, com isso, aprimoraram o atendimento e o suporte a mulheres vítimas de violência. Para marcar os 15 anos da Lei Maria da Penha, foi realizada uma conversa com a fundadora e presidente do Instituto, Maria da Penha. A FDC participou também da campanha “21 dias de ativismo” com o tema “Vamos falar sobre consentimento? ”, que trata da questão, sobretudo, no ambiente digital.

A condição da mulher no mundo contemporâneo

Em 2020, a FDC foi uma das apoiadoras da divulgação do filme “Woman”, lançado no Brasil pela Revista TRIP e Imovision. O filme é assinado pelo fotógrafo francês Yann Arthus-Bertrand, diretor do premiado documentário “Human”, e pela jornalista ucraniana Anastasia Mikova, e reúne depoimentos corajosos, divertidos e profundamente íntimos de mil mulheres de mais de 50 países. A FDC realizou eventos de pré-lançamento em cinemas de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, com debates sobre a condição da mulher no mundo contemporâneo. Mais de mil pessoas participaram das atividades presenciais, antes do início da pandemia, e vídeos institucionais do filme foram exibidos em redes sociais no Brasil e no mundo.

Prêmio Bom Exemplo

Em 2019 foi realizada a 10ª edição do Prêmio Bom Exemplo, uma iniciativa da Globo Minas, FDC, jornal O Tempo e Fiemg. A iniciativa destaca pessoas e instituições que contribuem para o bem-estar da sociedade, melhorando a qualidade de vida das pessoas. Foram mais de 40 mil votantes pela internet. O ganhador foi o professor de capoeira Bráulio Soares, de 29 anos, sempre atuou com arte em projetos sociais. Ele atende mais de 100 crianças, adolescentes e adultos de duas escolas de ensino especial de Vespasiano, na região metropolitana de Belo Horizonte.

Outro destaque foi a premiação do membro do conselho curador da FDC, Guilherme Emrich, que venceu a categoria Inovação, por desenvolver e investir em diversas inovações, entre elas um filme plástico que gera energia limpa a partir da luz solar. Em 2019, foi realizada também a quarta edição do Prêmio Bom Exemplo Paraná, em parceria com a RPC, afiliada da TV Globo no Estado. O projeto vencedor foi o da ONG Vai Cair na Prova, um cursinho solidário, com professores voluntários, que hoje atende 220 estudantes que pretendem fazer curso superior. Em 2018, dos 100 alunos da ONG, 54 foram aprovados em universidades, sendo 26 deles na UFPR (Universidade Federal do Paraná).

Em 2019 foi lançado o livro 'Incríveis Contos de Grandes Exemplos' que celebra os 10 anos do Prêmio Bom Exemplo. Narrado em contos ilustrados, a obra conta as histórias dos dez vencedores da categoria cidadania e como suas ações ajudaram a construir uma sociedade mais justa e caridosa. Além deles, também estão no livro os vencedores das categorias Ciência, Cultura, Economia, Educação, Esporte, Inovação, Meio Ambiente e Personalidade, que passaram a integrar a premiação a partir de 2011.

Em 2020 a 11ª edição do Prêmio chegou a ser lançada em fevereiro, teve as indicações ao prêmio cidadania encerradas, mas foi adiada devido a pandemia.

Prêmio Empreendedor Social

A FDC patrocina o Prêmio Empreendedorismo Social, um dos mais reconhecidos do Brasil, há cinco anos. Em 2019, o prêmio criado pela Folha de São Paulo e Fundação Schwab comemorou 15 anos. O vencedor Gustavo Glasser é homem trans e CEO da Carambola, empresa de educação que forma minorias representativas (mulheres, LBGTs, negros e pessoas de baixa renda) para serem inseridas no mercado da tecnologia. Foi a primeira vez que um homem trans foi premiado. O Prêmio Empreendedor Social tem patrocínio da Coca-Cola, conta com apoio de CNI (Confederação Nacional da Indústria), Instituto C&A e Instituto Porto Seguro. Tem parceria estratégica de ESPM, Faap (Fundação Armando Álvares Penteado), Fundação Dom Cabral, Insper e UOL. É destinado a gestores de iniciativas com mais de três anos de atuação em setores como saúde, educação, tecnologia assistida e meio ambiente, entre outros. As iniciativas de negócios de impacto social e startups com foco socioambiental – que estão em fase inicial (de um a três anos) – se inscrevem para o Prêmio Folha Empreendedor Social de Futuro, destinado a empreendedores com até 35 anos.

Em 2020 a FDC ampliou seu apoio à edição especial do Prêmio Empreendedor Social, iniciativa do jornal Folha de S. Paulo e da Fundação Schwab. A iniciativa foi reformulada para identificar e estimular iniciativas de impacto social em resposta à pandemia no Brasil e recebeu o nome de “Prêmio Empreendedor Social do Ano em Resposta à Covid-19” para reconhecer lideranças de destaque no enfrentamento à pandemia no Brasil.

A edição especial do principal concurso de empreendedorismo social da América Latina recebeu inscrições em três categorias: Ajuda Humanitária, Mitigação dos Impactos e Legado Pós-Pandemia. A FDC é parceira estratégica do prêmio – além de oferecer as bolsas de estudo, também presta assessoria técnica nas etapas do processo seletivo e participa do Comitê Consultivo e da banca de avaliação para definição dos semifinalistas.

O concurso de 2021 foi marcado pela diversidade e pela inovação. Foram 12 iniciativas finalistas, com representantes do Nordeste e do Sul do Brasil, ONGs, startups e negócios de impacto já consolidados. Dos 16 empreendedores sociais que chegaram à final, 11 são mulheres e cinco

são negros. Foram recebidas 317 inscrições, em quatro categorias. A FDC premiou os vencedores de cada categoria com uma bolsa de estudos para o Programa de Desenvolvimento de Dirigentes (PDD) + 2 horas de monitoria específica a cada negócio social.

Programas e Parcerias internacionais

Em 2020, foram desenhados três programas internacionais, em conjunto com a Cheung Kong Graduate School of Business (CKGSB Americas), escola de negócios chinesa, assim como uma disciplina compartilhada com outras quatro escolas parceiras no MBA, para acontecerem em 2021, além de uma iniciativa para o setor do agronegócio.

- CKGSB – Programa Global Digital Finance
- CKGSB – Programa para retail on-line
- CKGSB – Programa para retail; jornada para a feira NRF (National Retail Fair)
- Global Network E-MBA – consórcio de cinco escolas para disciplina on-line e experiencial
- Academia Internacional do Agronegócio – Elaborada em parceria com Agrobravo Brasil e Iowa State University (EUA) e lançada em 2020

Aproximações e Relações internacionais

A área de internacionalização fez aproximações com diversas escolas e instituições, visando criar parcerias, trocas e programas compartilhados, entre outras iniciativas. Foram elas:

- Arizona State University (EUA)
- Athena School of Management (Índia)
- Cimmo (Canadá)
- IIE Global (International Institute of Education)
- King's College (Inglaterra)
- Universidade de Durham (Inglaterra)
- Universidad de Los Andes (Colômbia)
- Governo Britânico no Brasil



Princípio 6 | Diálogo: Facilitaremos e apoiaremos o diálogo e o debate entre educadores, estudantes, empresas, governo, consumidores, mídia, organizações da sociedade civil e outros grupos interessados e partes interessadas em questões críticas relacionadas à responsabilidade social global e sustentabilidade.

A FDC mantém o compromisso de fomentar o diálogo e realizar ações de escuta permanente com os seus diferentes públicos de interesse. Parte-se do entendimento de que a necessidade de dialogar é essencial no cumprimento da missão da Instituição, que é o desenvolvimento sustentável da sociedade. O aprimoramento desse diálogo aberto e da escuta empática permite identificar as principais demandas da sociedade e traduzi-las no contexto da missão e atuação da Instituição. A importância estratégica do relacionamento institucional está em consonância com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 17 (ODS 17): Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável. Com isso, a FDC:

- Desenvolve ações institucionais, em parceria com entidades da sociedade civil e organizações públicas e privadas que visam endereçar e contribuir para o avanço de demandas relevantes da sociedade;
- Participa de entidades, associações e fóruns que aprimoram o diálogo institucional e possibilitam ampliar o impacto positivo da Instituição.

Ao longo do ano, a FDC manteve a interlocução com a diversidade do tecido social brasileiro, por meio da participação em entidades de classe e atuação em associações e coletivos, facilitando a geração de saber, praticando a escuta empática e orquestrando ecossistemas

inovadores que contribuem para a prática empresarial mais consciente e ética e o estabelecimento de padrões de vida mais dignos para toda a sociedade.

Diálogos com a sociedade civil e governos

Construir relações de confiança com a pluralidade do tecido social, dialogar e praticar o princípio da transparência com os diferentes stakeholders orientam os relacionamentos institucionais da FDC. Conforme a estratégia de relações corporativas da Instituição, as entidades e órgãos colegiados são o locus privilegiado para a prática do diálogo com a sociedade.

A FDC faz parte dos seguintes órgãos colegiados representados pelos seguintes colaboradores:

- Conselho Curador do Instituto Cultural Filarmônica de MG – Antonio Batista da Silva Junior
- Conselho Curador da Rede Cidadã – Antonio Batista da Silva Junior
- Conselho de Administração da Federação Mineira de Fundações e Associações (Fundamig) – Nádia Rampi
- Conselho de Curadores da Fundação Hospitalar Nossa Senhora de Lourdes – Nádia Rampi
- Conselho de Administração do Instituto Rede Brasil do Pacto Global – Marina Spínola
- Conselhos de Desenvolvimento Econômico e de Inovação de Nova Lima – Marina Spínola
- Comitê Gestor da Rede Desafio 2030 – Tatiana Senra
- Comitê Executivo do Movimento Minas 2032 – Luiza Fagundes
- Conselho Empresarial de Governança e Compliance da Associação Comercial do Rio de Janeiro – Dalton Sardenberg
- Comissão de Obras Industriais da Federação das Indústrias de Minas Gerais – Leonardo Scarpelli
- Comitê de Inteligência Estratégica da Câmara Brasileira da Indústria da Construção – Leonardo Scarpelli
- Conselho de Ética Pública de Minas Gerais – Patricia Becker
- Comitê de Desenvolvimento de Cidades da Fundamig – Patricia Becker

HUB ODS

A Rede Brasil do Pacto Global anunciou, em 2019, o lançamento do HUB ODS, iniciativa que busca acelerar, por meio de parcerias regionais, o cumprimento da Agenda de Desenvolvimento Sustentável da ONU até 2030, assim como seus 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O primeiro HUB ODS será o de Minas Gerais. A FDC é a organização âncora do HUB em MG. Para o estado, o Pacto Global firmou parceria com a Rede Desafio 2030, grupo de associações do setor empresarial sediadas no estado, comprometidas em avançar com práticas de sustentabilidade e conscientes da responsabilidade do mundo dos negócios para a promoção do desenvolvimento econômico e redução das desigualdades sociais, da qual a FDC faz parte, juntamente com outras 40 organizações.

A Rede Brasil do Pacto Global busca ampliar ainda mais a sua abrangência, que em 2020 passou de mil membros, e regionalizar o trabalho, visando identificar, com mais clareza, as necessidades regionais do país.

Em junho de 2021, o HUB ODS Minas Gerais, em parceria com a Rede Desafio 2030, realizou debate on-line para discutir a atuação das empresas mineiras na redução das desigualdades sociais, aprofundadas pela pandemia. A diretora estatutária e líder do FDC – Centro Social Cardeal Dom Serafim, Nádia Rampi, participou do debate que reuniu presidentes e executivos de cerca de 60 empresas.

COM:unidade

A FDC lançou, em março, o COM:unidade, no âmbito da Comunicação Corporativa, responsável por transmitir uma série de webinars abertos e gratuitos sobre os mais diferentes temas da gestão e do mundo dos negócios em tempos de crise. A iniciativa promove e dissemina o conhecimento e estimula o diálogo e a troca de ideias para buscar novos caminhos e inspirar transformações nesse momento de profundos desafios e mudanças em todo o mundo.

Participam das conversas on-line, transmitidas pelo canal da FDC no Youtube, públicos diversos, como executivos, CEOs, professores, especialistas, lideranças sociais e políticas. Além dos webinars, foram criadas também séries de vídeos, com foco nos temas gestão pública, desenvolvimento pessoal, compliance, gestão social e marketing. O objetivo é otimizar os conteúdos da FDC dentro do portal.

Esse trabalho ampliou a presença digital da FDC, que registrou aumento de engajamento em todas as redes sociais. A base de assinantes no canal do Youtube, por exemplo, duplicou e passou dos 20.000 inscritos, contribuindo para um maior alcance do conhecimento em gestão e a disseminação de conteúdos educativos na sociedade. Ao todo, foram mais de 30 mil horas assistidas em 2020.

Alumni

Com mais de 30 mil membros, o FDC Alumni Network é a comunidade de participantes e ex-participantes de Programas da Fundação Dom Cabral - FDC e representa um dos stakeholders mais relevantes para a evolução da missão institucional.

O FDC Alumni Network foi criado com a missão de potencializar o relacionamento engajado e duradouro entre participantes, ex-participantes e outros stakeholders, promovendo, assim, uma comunidade forte e conectada. A rede desenvolve, apoia e valoriza as ações, comunicações, eventos e benefícios oferecidos pela FDC e pelo próprio Alumni, multiplicando assim o conhecimento para acelerar a transformação de organizações e indivíduos e gerar valor para a sociedade. Por meio dessa parceria sinérgica, contribui para o desenvolvimento sustentável de um Brasil melhor para todos.

Conectamos Propósitos - Incentivamos, cultivamos e fortalecemos relacionamentos pessoais e profissionais duradouros visando à construção de uma comunidade forte e engajada, sintonizada com o desenvolvimento de um mundo melhor, mais diverso e inclusivo

Proposta de Valor: Trabalhamos para promover e coordenar a conexão das vivências, experiências e histórias dos Alumni, potencializando o impacto positivo para a REDE, a FDC e a SOCIEDADE.

O ano de 2019 foi marcado por iniciativas com o Alumni. Em setembro, o Campus Aloysio Faria recebeu o Encontro Anual do FDC Alumni Network, com 150 ex-participantes e convidados dos programas com objetivo de aprimorar ainda mais a experiência na FDC, por meio de aprendizado contínuo e networking. Os programas de Especialização e PGA passam a integrar a rede.

Durante o ano de 2020, duas ações se destacam nos esforços de construção de relevância e protagonismo do Alumni Network. A instituição promoveu uma atualização do Conselho do Alumni e desenvolveu o projeto Conexão FDC Alumni, com a realização de webinar mensal, com a participação de uma liderança empresarial pertencente ao grupo, entrevistado por outros executivos ex-alunos da escola.

A rede criou um fluxo de comunicação para a troca de experiências sobre ações positivas implementadas por empresas durante a crise global, com a substituição dos almoços mensais por encontros virtuais. Foram realizados webinars com os seguintes temas: “Cenários para a economia brasileira e mundial”; “*The drivers seat of AI (Artificial Intelligence)*”; “Desafios de inclusão e diversidade nas empresas”; e “A arte de comunicar: um desafio nas organizações”. No final de 2020, o Alumni da FDC contava com mais de 19 mil membros.

. O Comitê de Carreiras do FDC Alumni Network realizou a primeira edição do Conexão Mulheres: uma jornada de desenvolvimento de lideranças femininas interessadas em assumir

novos postos em suas carreiras, por meio de diálogos conceituais e mentorias. A primeira turma contou com 25 mentorados, 5 mentoras e mais de 30 horas de mentoria.

. O Comitê de Impacto Social realizou o programa Mire-se no Exemplo, responsável por ofertar mentorias contínuas e gratuitas para jovens de regiões de vulnerabilidade social do Brasil e ex-participantes do Programa Raízes do FDC – Centro Social Cardeal Dom Serafim. O programa teve duas turmas e 41 jovens mentorados.

. O Comitê de Comunicação e Engajamento foi o responsável pela realização do Encontro Anual com o tema “Perspectivas Pós-pandemia – Visão Macroeconômica e Visão das Empresas” e expandiu a página do FDC Alumni Network no LinkedIn.

TRAJETÓRIA



FDC Angels

O FDC Angels, idealizado por ex-alunos e apoiado pela FDC, foi lançado em 2021 com o intuito de revigorar o ecossistema de empreendedorismo por meio de startups com foco em impacto e ESG, promovendo oportunidades de bons investimentos para a rede Alumni e desenvolvimento do Brasil. Tem por missão alavancar boas iniciativas por meio de aporte financeiro, conhecimento e relacionamento, conectando empreendedores promissores a investidores com profundo conhecimento de mercado e experiência em diversos segmentos. O FDC Angels gera para as startups a possibilidade de alavancar o negócio, tendo acesso ao capital financeiro e mentorias com executivos já consagrados em suas áreas de atuação. Para os investidores, o FDC Angels proporciona a chance de contribuir com startups cuidadosamente avaliadas e selecionadas, além de passarem a contar com uma rede de networking e terem a oportunidade de participar de eventos relevantes para o mercado brasileiro. <https://www.fdcangels.vc/>.

Imagine Brasil

Estimulada pela proximidade do bicentenário da Independência brasileira e no contexto de celebração de 45 anos da FDC, a iniciativa quer mobilizar lideranças de diferentes segmentos da sociedade e estimular uma reflexão sobre qual país queremos construir. A ideia é construir um projeto integrado para alcançar ganhos de produtividade gerados pela articulação da sustentabilidade ambiental com a economia digital e a inclusão econômica e social. Tendo como ponto de partida o universo das ideias e das aspirações, serão construídas propostas que impulsionem a performance do Brasil em diversas áreas. As aspirações estão sendo contextualizadas por meio de uma série de diálogos com lideranças de diferentes segmentos da nossa sociedade. A performance é o que possibilita a realização desses sonhos.

Por meio de estudos e pesquisas, serão elaboradas propostas em quatro eixos:

- Crescimento Econômico e Produtividade
- Inclusão Social e Econômica
- Meio Ambiente e Prosperidade
- Políticas Públicas e Governança Colaborativa

Em 2021, a FDC organizou mesas de diálogos, no formato virtual, com representantes de vários setores da sociedade: Educadores, Profissionais da Defesa e Segurança, ambientalistas, Líderes sociais, Líderes empresariais, Esportistas, Economistas e Jornalistas. Serão identificados temas recorrentes e pontos de convergência entre os diversos participantes.

A FDC está criando também no site do Imagine Brasil (<https://imaginebrasil.fdc.org.br>) uma biblioteca de documentos, vídeos e outros materiais relacionados com os temas que foram abordados nos diálogos. O intuito é criar um espaço no qual os participantes divulguem trabalhos relevantes relacionados a esses temas, aumentando o acesso e o alcance dessas ideias e propostas. Queremos contribuir para a construção de espaço transversal, em que seja possível acessar ideias e propostas de pessoas e instituições relevantes, com o objetivo de construção de um país melhor.

CEOS' LEGACY

O CEOs' Legacy é uma iniciativa liderada pelo presidente executivo da FDC que reúne CEOs que buscam construir legados relevantes e sustentáveis, capazes de inspirar pessoas, organizações e sociedade. Mais que ampliar a consciência dos líderes empresariais para essa causa, o CEOs' Legacy mobiliza profissionais para expandir o seu poder de influência e atuar como agentes do progresso na construção de um mundo melhor. Os princípios que fundamentam as boas iniciativas se orientam pelos 3 Cs (caring, courage and creativity) e pelos 3 Ds (dedication, discretion and diversity). Os CEOs estão divididos em grupos para definir o projeto que irá guiar a construção de legado.

Em 2019 houve o lançamento do livro “O Líder e seu Legado”, que apresenta uma coletânea de reflexões sobre legado, feita por professores integrantes do programa. Além de conhecer um pouco mais sobre a história do programa, os leitores têm contato com as principais bases da iniciativa, metodologias e algumas de suas ações. Neste ano também foram realizados três grandes encontros que debateram legado, empreendedorismo social, equidade de gênero, ciência, história do Brasil e espiritualidade.

Em 2020, a iniciativa contou com a participação de 35 presidentes de empresas, divididos em quatro grupos, e desenvolveram diversas ações ao longo do ano.

A iniciativa foi se consolidando como um laboratório de reflexão e prática da nova liderança do século 21: liderança ética, responsável, que entrega valor para os acionistas e também gera valor para outros stakeholders, contribuindo para o equilíbrio e a evolução da sociedade. Em 2021 a iniciativa contava com 40 CEOs' orientados para a construção de legados relevantes e sustentáveis. O grupo manteve encontros ao longo do ano, promovendo reflexões e mobilizando as lideranças para o tema “Organizações que (se) transformam”. Os CEOs estão divididos em grupos dedicados a desenvolver e implementar projetos de legados em temas diferentes. Em 2021, foi criado um grupo que irá se dedicar a aprofundar os entendimentos e desenvolver uma ação no campo das emergências climáticas. A seguir, os grupos temáticos em atuação:

- **Grupo Impacto** – CEOs pela Diversidade e Inclusão: busca mobilizar lideranças empresariais e negócios para avançar na agenda da diversidade inclusão e contribuir para o enfrentamento da desigualdade no Brasil.
- **Grajaú**: Os projetos trabalhados na Comunidade Grajaú, em São Paulo, foram: Cozinha Escola, Capacitação de Empreendedores Sociais e Projeto Meninas Negras: formação de lideranças.
- **Vamos Ouvir?**: Plataforma construída em parceria com a Casa do Saber com o objetivo de provocar debates, reflexões e conhecimentos que inspirem nos jovens o interesse pelo exercício da cidadania.
- **Emergência climática**: inspirar e mobilizar lideranças empresariais a influenciar pequenas e médias empresas para uma agenda climática sustentável.

Movimento Impacto: CEOs pela Diversidade e Inclusão

Em novembro, um grupo de 10 executivos do CEOs' Legacy, com apoio da FDC, lançou um movimento para mobilizar o setor empresarial a enfrentar desigualdades e promover igualdade de oportunidades. O grupo estruturou o Movimento Impacto, projeto que teve como ponto de partida o aprofundamento do entendimento sobre o tema e a implementação de programas de diversidade e inclusão nas empresas, com definição de indicadores e metas. O projeto consolida um trabalho desenvolvido ao longo de dois anos de muito aprendizado e avanços importantes, em torno de metas relevantes para a iniciativa, como:

- Desenvolvimento da carreira de grupos minorizados, como mulheres, negros, pessoas com deficiência.
- Aceleração de promoção de executivas e executivos negros.
- Inclusão de refugiados na força de trabalho, entre outros.

Jornada Impacto

O grupo Impacto do CEOs' Legacy, junto com a FDC, lançou a primeira etapa da Jornada Impacto em Diversidade e Inclusão. Depois de um trabalho de sensibilização, outros membros do CEOs' Legacy assinaram compromisso para acelerar as ações de Diversidade e Inclusão como forma de contribuir para a redução das desigualdades sociais no Brasil.

Foi realizado um encontro com presidentes e representantes do C-Level de 22 organizações, em um total de 110 pessoas. A FDC é a coordenadora da iniciativa e orquestradora do Movimento Impacto, em que todos os stakeholders têm protagonismo e contribuições relevantes. Para dar visibilidade às ações do Grupo e aos projetos de Diversidade e Inclusão das empresas, o LinkedIn foi utilizado como a principal rede de comunicação.

PRME E PACTO GLOBAL

A FDC é signatária do Pacto Global da ONU e, desde 2003, atua ativamente como membro da Rede Brasil do Pacto Global, buscando ser referência no debate e na implementação de ações que viabilizam e valorizam a sustentabilidade, tanto nas suas próprias atividades quanto na disseminação de práticas entre seus clientes.

A FDC foi eleita para compor o Conselho de Administração da Rede Brasil do Pacto Global, com mandato de dois anos (2020 e 2021). A instituição participou da fase final de elaboração e do lançamento do planejamento estratégico da Rede Brasileira e tem contribuído nos debates e reflexões sobre os impactos e os desafios das empresas durante a pandemia. O Pacto Global é uma iniciativa da ONU para endereçar os 17 Objetivos de Desenvolvimento Social, principal agenda global de sustentabilidade.

A FDC participou do evento Direitos Humanos na Estratégia dos Negócios, realizado pela Rede Brasil do Pacto Global da ONU, em São Paulo. O evento reuniu executivos de diversas empresas para compartilhar desafios e oportunidades na integração dos direitos humanos nos negócios. Também participou do Conexão ODS, evento promovido pelo Sistema FIEP, em parceria com a Rede Brasil do Pacto Global.

A instituição foi selecionada como uma das 38 integrantes do PRME Champions 2018-2019. Esse seleto grupo representa 700 escolas signatárias do PRME, plataforma da ONU de engajamento voluntário que reúne instituições de ensino que se comprometem a trabalhar em consonância com a agenda de Desenvolvimento Sustentável.



Princípio 7 | Práticas Organizacionais: Entendemos que nossa própria práticas organizacionais devem servir como exemplo dos valores e atitudes transmitimos aos nossos alunos.

DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

Durante o ano de 2019 e tendo como base as informações do Censo da Diversidade aplicado em 2018, o Projeto Diversidade e Inclusão estruturou o seu modelo de funcionamento, com o apoio técnico da Consultoria Mais Diversidade. Foram definidos os quatro pilares prioritários do projeto: Raça e Etnia, Gênero, LGBTQIA+ e Pessoas com Deficiência. A instituição criou Grupos de Afinidade e Diálogo sobre os quatro pilares, com a participação de colaboradoras e colaboradores que representam cada pilar e aliados do tema.

Foram realizados encontros com o público interno, chamados Diálogos sobre a Diversidade, que abordaram os temas raça, gênero e pessoas com deficiência. Para debater o tema racismo estrutural foi realizado o evento ABC da Raça, que contou com a presença de representantes do IDBR – Instituto Identidades do Brasil, além do lançamento do livro *Sim à Igualdade Racial*, da escritora e fundadora do IDBR, Luana Génot. Também foram realizados encontros para conscientização e aprendizado sobre como interagir com pessoas com deficiência visual, masculinidade tóxica, violência doméstica e ancestralidade.

Como ação afirmativa, foi divulgada a campanha de apoio ao Dia do Orgulho LGBTQIA+. A FDC também passou a ser signatária e parceira técnica da Coalizão Empresarial pelo Fim da Violência contra Mulheres e Meninas, uma iniciativa da ONU Mulheres e do Instituto Avon. A Coalizão reúne mais de 120 empresas que se comprometeram com o enfrentamento e a prevenção da violência contra mulheres e meninas. A FDC participa do Comitê Gestor da iniciativa, e é corresponsável pelos encontros de formação e desenvolvimento das lideranças e executivos e executivas participantes.

Em 2020, foi realizada a assinatura do compromisso da iniciativa com o Pacto Global Equidade é Prioridade, no qual a FDC se comprometeu em aumentar o número de mulheres em cargos de alta gestão até 2025. Atualmente, a Diretoria Executiva da FDC possui 5 integrantes, das quais 3 são mulheres. E a Diretoria Estatutária é composta por 3 membros, dos quais 2 são mulheres – sendo que uma delas é negra. Também foram realizadas campanhas de sensibilização nas datas que marcam o calendário da Diversidade e Inclusão.

Em 2020, durante a fase mais crítica da pandemia global do novo coronavírus, em que grande parte do país cumpriu medidas de isolamento social, a FDC desenvolveu uma iniciativa institucional para promoção de debates relevantes para organizações e lideranças. Inúmeros debates e webinars foram realizados e demos especial ênfase às reflexões e trocas sobre direitos humanos, diversidade e inclusão, com diferentes parceiros, como o Instituto Capitalismo Consciente Brasil e o Instituto Liberta.

Em 2021, a iniciativa de Diversidade e Inclusão da FDC passou por mudanças. O trabalho teve uma alteração na governança e escopo, visando maior relevância estratégica. Ela é liderada pela área de Relações Corporativas e tenho o sponsorship do presidente executivo da instituição. Além disso, Diversidade e Inclusão passaram a ser um dos três eixos transversais e estruturantes do novo ciclo estratégico da FDC (2021-2025), ao lado de Internacionalização e Transformação Digital.

Neste ano, foram realizadas ações e projetos para fomentar a reflexão sobre a temática nos mais diferentes grupos de stakeholders e sensibilizar a opinião pública sobre a importância da promoção e respeito dos direitos humanos e inclusão de grupos sociais historicamente vulnerabilizados. Por exemplo, em março, a FDC promoveu debate sobre os impactos da pandemia nas mulheres, com a participação da Diretora Geral do Instituto Avon, Daniele Grelin, e a Head de RH do Facebook para América Latina, Mafoane Odara, e mediação da Líder do Grupo de Afinidade de Gênero da FDC, Cintia Vasquez. Diversidade, Equidade e Inclusão da FDC. Também foram oferecidas aulas quinzenais de libras abertas e gratuitas para todos os

colaboradores, totalizando 32 horas/aula durante o ano. A FDC lançou também o Projeto Trajetórias Negras: um podcast com três episódios sobre os desafios enfrentados por executivas e executivos negros no mundo corporativo.

Outro destaque foi a instituição de uma Política de Concessão de Bolsas de Estudos da FDC como ação afirmativa para estudantes representantes de grupos sociais vulnerabilizados. Além disso, foi instituída a modalidade de concessão de bolsas de estudos para o ensino técnico profissionalizante. O processo seletivo foi revisitado para eliminar possíveis vieses inconscientes e barreiras à inclusão.

Com isso, a instituição consolidou um mapa estratégico do Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão da FDC. No final de 2021, a Diretoria Estatutária encaminhou à Diretoria Executiva diretriz estratégica para o plano de trabalho para 2022, que recomenda a elaboração de uma proposta de políticas e procedimentos que priorizem a inclusão de pessoas pretas e pardas no quadro de colaboradores, prestadores de serviço e participantes de programas da FDC. Para o cumprimento dessa diretriz, foi montada uma força-tarefa específica. E foi aprovado um Plano de Trabalho para Diversidade, Equidade e Inclusão com 10 Objetivos Estratégicos, Metas e Indicadores para 2022.

RECONHECIMENTOS

A FDC conquistou o 10º lugar no **Ranking de Educação Executiva do jornal britânico Financial Times** e se manteve, pela 14ª vez consecutiva, como a melhor escola de negócios da América Latina. A edição de 2019 marca uma melhora substancial da FDC nas duas tabelas de avaliação: a de programas customizados (elaborados de acordo com as necessidades específicas das empresas) e a de programas abertos. No ranking de customizados, a FDC obteve a 8ª colocação, subindo seis pontos em comparação a 2018. Também avançou cinco pontos no ranking de programas abertos e ficou na 14ª posição, sendo a 19ª no ano anterior.

Em 2020 a instituição galgou mais uma posição no ranking e atingiu o 9º lugar entre as 50 melhores escolas de negócio do mundo. Dessa forma, consolidou sua posição como a melhor escola de negócios da América Latina e a mais bem colocada do Brasil. Em 2021 o ranking não foi realizado.

A FDC teve, mais uma vez, a satisfação de receber, por mais três anos, a certificação **EQUIS** (European Quality Improvement System) em 2019. O reconhecimento fortalece o posicionamento da FDC como uma escola de padrão internacional e qualidade garantida em todas as dimensões de sua atuação. Ela vem para coroar o seu esforço diário de levar qualidade e excelência ao ensino de executivos, empresários e gestores públicos. Reconhecimentos como o do EQUIS mostram que a FDC está no caminho certo em seu objetivo de gerar impacto social positivo para a sociedade, por meio da educação executiva.

Associação Internacional de MBAs (AMBA) avaliou o programa de Executive MBA da FDC. Em 2020, em função da pandemia, o processo de certificação foi realizado on-line. A primeira certificação da FDC pela AMBA ocorreu em 2005. Essa certificação é fundamental para o reconhecimento dos padrões de qualidade internacionais dos programas.

Prêmio Excellence in Practice Award

Ainda em 2020, A FDC conquistou a premiação Ouro no Excellence in Practice Award, concedida pela European Foundation for Management Development (EFMD). A iniciativa avalia projetos de escolas de negócios de todo o mundo para desenvolvimento de organizações que geram transformação. O projeto reconhecido foi desenvolvido pela FDC com a Unilever.

Reconhecimento Internacional ao CEOs' Legacy

A iniciativa Impacto – Ceos pela Diversidade e Inclusão, parte do FDC Ceos'Legacy, foi reconhecida entre os 20 melhores programas e projetos de escolas de negócios de todo o mundo voltados para geração de valor para a sociedade. O reconhecimento foi dado por duas das

principais entidades internacionais do setor – Global Business Schools Network (GBSN) e European Foundation for Management Education (EFMD). GBSN e EFMD se associaram e promoveram o Prêmio Going Beyond para reconhecer e destacar iniciativas que fortalecem a sociedade, demonstram impacto em comunidades e grupos sociais e contribuem com o desenvolvimento sustentável e inclusivo. Dezenas de programas de escolas de negócios de todo o mundo se inscreveram na premiação. O júri foi composto por professores e especialistas de países da Europa, África e Estados Unidos.

Prêmio Top of Mind de RH

Em 2021, A FDC foi reconhecida como uma das cinco marcas mais lembradas no segmento da educação executiva pelo Prêmio Top of Mind de RH, que condecora empresas fornecedoras de produtos e serviços para a área de Recursos Humanos, e a iniciativa Impacto – Ceos pela Diversidade e Inclusão, parte do FDC Ceos’ Legacy, foi reconhecida entre os 20 melhores programas e projetos de escolas de negócios de todo o mundo voltados para geração de valor para a sociedade. O reconhecimento foi dado por duas das principais entidades internacionais do setor – Global Business Schools Network (GBSN) e European Foundation for Management Education (EFMD).

Prêmio Revista Consumidor Moderno 2020

A FDC foi premiada pela revista Consumidor Moderno pelo cuidado e atenção com os seus participantes e clientes. A entidade foi reconhecida na categoria “Empresas que mais Respeitam o Consumidor”, no quesito “educação”. O prêmio é concedido a empresas que valorizam questões de suma relevância para o seu público, tais como: escuta ativa, proximidade com o cliente e interpretação e adaptação às suas necessidades. Esse é o 18º ano da premiação que levou em consideração, em virtude da pandemia do novo Coronavírus, a capacidade de reinvenção das empresas frente às adversidades deste ano.

Pesquisa de Reputação

Outro importante indicador foi a elevação da FDC na Pesquisa de Reputação realizada pela RepTrek, que revelou uma percepção mais ampla da sociedade como um todo sobre as atividades da FDC e da educação executiva. A mudança, certamente, reflete a mencionada estratégia da instituição implantada pelo Marketing e Comunicação Corporativa de ampliar sua presença na mídia digital e nas redes sociais como geradora e curadora de conteúdo.

II. Principais objetivos e compromissos 2022-2025

Os objetivos estratégicos e iniciativas que serão desenvolvidas pela Fundação Dom Cabral estão ancorados na Formulação Estratégica 2021-2025, que instituiu para três movimentos:

- Educação integrada – Educação Executiva, Acadêmica e Social
- Inclusão Social – Do topo à base da pirâmide social
- Conhecimento – Formulação de Ideias e Mobilização

Acreditamos que a execução desta estratégia e da prática consciente dos princípios basilares de nossa instituição nos levarão adiante no sonho de consolidar uma instituição de referência no mundo para inspirar e estimular as transformações que vêm sendo impostas pelo contexto atual. Temos clareza dos desafios e estamos confiantes no caminho que será percorrido com dedicação, responsabilidade ética e forte senso de utilidade social.

COMPROMISSO 2025

Em 2021, a Diretoria Executiva deu início à implementação da Estratégia 2021-2025 da FDC. Ancorados nos direcionadores estratégicos, construímos o Plano Anual 2022 revisando a rota traçada e considerando os desafios do mundo atual. Os objetivos estratégicos e as iniciativas foram revisitados, alinhados com todo o time em torno de objetivos comuns, potencializando a autonomia das áreas. A partir desta reflexão definimos nosso posicionamento para 2025 e estabelecemos nove compromissos que serão monitorados e que guiarão nossas ações.

Em 2025, a FDC se consolidará como uma escola de negócios de classe mundial, líder transformadora de pessoas e organizações, inspirando-as e impulsionando-as a criarem impactos relevantes e positivos para um mundo melhor.

COMPROMISSOS 2021-2025

- 1** Impactar positivamente pessoas da base da pirâmide.
- 2** Atrair e desenvolver talentos diversos e engajados para gerar valor no novo contexto de negócios.
- 3** Fortalecer o digital no nosso DNA, objetivando mais produtividade, redução de custos, competitividade e tomadas de decisões mais ágeis.
- 4** Ser protagonista na liderança de ideias nos campos temáticos.
- 5** Implementar o Green Campus (Campus Verde).
- 6** Inovar em ofertas e negócios.
- 7** Ampliar a internacionalização.
- 8** Obter maior equilíbrio no mix de negócios.
- 9** Aumentar nossa lucratividade operacional.

III. Informações de contato

Relações Corporativas e Sustentabilidade

Marina Pimenta Spínola Castro

Diretora

marina.spinola@fdc.org.br

+55 (031) 99308-1050

Tatiana Senra Alves de Souza

Analista

tatiana.souza@fdc.org.br

+55 (031) 99188-4394